

E-book digitalizado por: ***Levita Digital***
Com exclusividade para:

E-BOOKS Evangélicos

http://ebooksgospel.blogspot.com/

CONQUISTANDO ALMAS

Lá fora onde os pecadores estão

Os leigos escrevem
o último capítulo
da Igreja.

TRADUÇÃO
George C. Smith

O. S. Boyer
Caixa Postal 62
Pindamonhangaba - S. P

"CONQUISTANDO ALMAS LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO"

É tradução do livro —
“SOULWINNING OUT WHERE THE SINNERS ARE”,



T. L. OSBORN

Nota — O material condensado do livro "How to have a soulwinning Church" de Gene Edwards, publicado pela "Gospel Publishing House", foi usado com permissão especial do autor.

ÍNDICE

Preâmbulo do Autor

O Pulsar de Coração no Conquistar de Almas

Suponhamos que fizemos uma viagem

Nascido num Esplendor

A maior Vocação

Lá Fora Onde os Pecadores Estão

Eis-Me Aqui

Eu não Tenho Escolha

Os Esquecidos

O Sangue de Pecadores

Este Século Vinte

A Eclosão no Ganhar de Almas

O Caso numa Casca de Noz

PREÂMBULO DO AUTOR

Este livro trata de uma verdade antiga, mas, em termos revolucionários. Em vez de taxá-lo de "heresia" ou "extremismo" (especialmente o capítulo um), eu recomendaria aos ministros do Evangelho a serem tolerantes em sua atitude.

O cristianismo está tradicionalmente fixo dentro de um grupo de frases cuidadosamente elaboradas que chamamos de nossa Declaração Doutrinária. Se alguém arranja de outra maneira ou expressa com frases diferentes daquelas estimadas declarações, os teólogos as vezes reagem à conclusão a respeito do ponto de vista ou motivo do autor.

Eu tenho tratado com muita gente a respeito de verdades espirituais por quase duas décadas e tenho observado que verdades vitais as vezes jazem adormecidas entre os cristãos simplesmente porque elas são pregadas somente em termos convencionais. Elas soam familiares, mas o ouvido e a atenção não estão alertas.

Por exemplo: Se um pregador anunciar o seu assunto como sendo: "A vida de Cristo", isso talvez não atrairia atenção. Mas deixe que ele reestruture a frase e diga: "A Vida Tipo Jesus", e ela parece refrescante.

Esta tendência de perder o que nos soa familiar é **a** razão das muitas novas traduções da Bíblia. Não é uma tentativa de alterar a verdade; mas sim um esforço para alertar a mente.

Este livro sobre Conquistar Almas foi escrito com essa intenção. Nós tentamos refrasear declarações familiares antigas a fim de despertar os cristãos à AÇÃO. Esperamos que ministros do Evangelho e instrutores sejam tolerantes e aceitem essas frases conosco (em vez de olharem à sua ortodoxia teológica), a fim de abanar as chamas do trabalho pessoal de conquistar almas.

Eu aprendi uma grande lição ao motivar indivíduos: você deve falar singular, pensar singular, agir singular.

Eu tenho dito freqüentemente: Eu preciso trabalhar no evangelismo como se o mundo todo dependesse de MIM! Isto não quer dizer que eu ignoro todas as pessoas e evangelistas e associações e denominações maravilhosas que Deus está usando. Mas, quer isso dizer que tanto quanto eu estou pessoalmente interessado perante Deus, EU PRECISO EVANGELIZAR O MUNDO TODO! EU preciso fazê-lo!

Este é o espírito no qual eu escrevi o primeiro capítulo deste livro. E é por isso que apelo aos ministros do Evangelho e instrutores para não estranharem esta aplicação singular aos leigos. Mas antes compreendam a sua estratégia espiritual a fim

de induzirem um reavivamento no trabalho pessoal de conquistar almas.

A maior tragédia da teologia moderna é a generalização da verdade. O fato é que a menos que cada indivíduo aplique a verdade na sua própria pessoa; a menos que essa verdade venha a ele como uma revelação individual, é muito provável que ele não compreendeu o seu significado. É isto que eu penso que aconteceu entre os leigos a respeito de sua atitude para com a Igreja, ou para com o Corpo de Cristo. E isto explica porque eu escrevi o primeiro capítulo deste livro.

O PULSAR DE CORAÇÃO
NO CONQUISTAR DE ALMAS

Um grupo de senhoras cristãs estava realizando a sua costumeira reunião de oração. Certo evangelista — um ardente conquistador de almas — era o convidado para pregar.

Ele ouvia algumas delas falarem a respeito de uma mulher imoral que vivia perto.

O evangelista perguntou: "E o que vocês estão fazendo para conseguir a salvação dessa mulher?"

A dirigente tomou a palavra: "Estamos orando fielmente pela sua salvação cada vez que nos reunimos".

"Ótimo!" disse o evangelista. "Mas ela irá para o inferno enquanto vocês oram. Ainda não foram visitá-la? Ainda não falaram a ela sobre a sua alma? Alguém já levou o Evangelho para a sua casa?"

A Filosofia de "Mensageiro"

Nós temos feito de Deus um mensageiro, um entregador de recados. Esquecemos que Ele é o Gerente Geral! Nós nos ocupamos em dizer a Deus para fazer todas as coisas desejáveis que nós mesmos devíamos fazer — visitar o pobre e necessitado, ir e confortar os fracos, abençoar e ajudar os pobres, encorajar os encarcerados, apoiar os fracos e falar com os pecadores. Queremos que o Senhor faça todas essas coisas enquanto nós oramos.

Que religião conveniente que desenvolvemos!

Permitam que eu lhes faça a seguinte pergunta:

Vocês podem me apontar uma única coisa que Jesus Cristo pode fazer em sua cidade ou comunidade sem um corpo através do qual Ele possa operar?

Quando Deus visitou o homem para mostrar-se a Si mesmo, Ele veio num corpo — em carne humana. Jesus Cristo era Deus encarnado.

Eles O mataram. Então Ele voltou na forma do Espírito Santo, para fazer a Sua morada em nossos corpos, como o Seu Templo, Cor. 6.19.

Agora você e eu somos o Seu Corpo.

Você é a Igreja. A Igreja é o Corpo de Cristo. Você é o Corpo de Cristo em sua comunidade.

Cristo ministra através do Seu Corpo hoje da mesma forma em que (Cristo) ministrou através de um corpo humano há mais de 1900 anos passados. Hoje o Seu Corpo é a Igreja — e a Igreja sou EU — o meu corpo, e VOCÊ o Seu corpo.

Nós somos o Seu templo.

Eu sou a Igreja. Eu sou o Corpo de Cristo.

Você é a Igreja. Você é o Corpo de Cristo.

"Porque somos membros do Seu Corpo, da Sua carne, dos Seus ossos". Ef. 5.30

Cristo nada pode fazer, exceto através da Igreja o Seu Corpo. Isso sou EU! Não a minha congregação ou a minha denominação. A Igreja, o Corpo de Cristo sou EU! É VOCÊ se você $5r um cristão verdadeiro.

Quando você estiver perante Deus, você precisa dar conta das obras que você fez (ou deixou de fazer) pessoalmente; você não será julgado na luz do que a sua igreja fez como um corpo espiritual. Deus não chamará a sua assembléia como uma unidade para julgamento; Ele não julgará o que a sua congregação fez (ou deixou de fazer) como parte do Corpo "incorporado" de Cristo. Você não poderá dizer, "Senhor, o meu pastor falará por mim; eu sou membro fiel da minha igreja e nós trabalhamos como uma unidade, portanto, eu não posso responder como um indivíduo".

Tanto quanto se refere a você pessoalmente perante Deus, VOCÊ é a Igreja; VOCÊ é o Corpo de Cristo.

Nós falamos a respeito da Igreja, ou do Corpo de Cristo como sendo a mística união de crentes, a comunidade dos chamados, e isto é tudo verdade. Mas como toda verdade, ela tem que se tornar PESSOAL, caso contrário será perdida. Temos considerado o Corpo de Cristo no seu sentido geral, coletivo, mas não em sua aplicação pessoal. Cristo deve viver em nós pessoalmente.

"O grande mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifestado aos seus santos" é "CRISTO EM VÓS!" Col. 1.26-27.

Cristo deve ter um corpo através do qual Ele possa ministrar hoje. E esse corpo sou EU — é VOCÊ. Nós somos a Igreja — o Seu Corpo — o Seu Templo.

Isso não quer dizer que nós ignoramos o Corpo de Cristo em seu sentido "incorporado" — constituído de todos os crentes; mas quer dizer que VOCÊ e EU despertamos ao fato de que Jesus Cristo é nascido EM NÓS e que NÓS somos agora o Seu Corpo.

Soa mais correto dizer, "somos membros do Seu Corpo" — e somos mesmos. I Cor. 12.27. Mas este conceito popular de "membro" foi um tanto torcido em sua aplicação de formas que os Cristãos ficam folgados na igreja, deixando o ministério para a "comunidade de crentes".

A igreja, a Escola Dominical, o grupo Missionário de Senhoras, a organização dos homens, o movimento de jovens — eles farão a obra.

Os membros da igreja gostam de saber que a sua igreja está operando. Eles estão dispostos a pagar por isso contanto que algum outro membro faça o trabalho.

Mas o Cristianismo é uma coisa pessoal. Se Cristo veio morar em VOCÊ, VOCÊ é o Seu Corpo — isto é, tanto quanto se refere a você. Ele mora em você porque Ele deseja ministrar ATRAVÉS de você. Ele precisa ter o SEU corpo para alcançar a SUA comunidade. A essência da sua experiência cristã, é CRISTO EM VOCÊ".

Quando Ele estava em Nazaré, "não podia fazer ali obras maravilhosas... devido à incredulidade deles", Marcos 6.5,6. Sem a fé humana por parte do povo, o Seu ministério era então limitado, e sem instrumentos humanos através dos quais Ele possa viver e falar, Ele está hoje limitado.

DEUS PODIA TER ENVIADO ANJOS

Quantas vezes ouvimos falar: "Deus podia ter enviado anjos para pregar este Evangelho, mas não o fez; Ele ordenou que seres humanos devem pregá-lo. Se os homens não pregá-lo, então ele não será pregado — e almas serão perdidas". E isto é verdade. A pregação do Evangelho está limitada a boa vontade que tenham os seres humanos, de se levantarem e abrirem as suas bocas, para que Ele fale através dos mesmos.

Mas este mesmo fato se aplica a todas as fases do viver e do testemunhar cristão.

Cristo não pode ir visitar o prisioneiro a menos que Ele vá em seu corpo. Ele irá EM VOCÊ. VOCÊ é a Igreja. Quando VOCÊ visitar o prisioneiro, Cristo o visitará. Caso contrário, Ele NÃO PODERÁ.

Como já disse, nós fizemos de Deus um mensageiro através da nossa tradição de oração.

Não me compreendam mal, A ORAÇÃO é vital para cada cristão. Cristo nos ensinou a orar. Mas Ele nos disse para o que orar. Cristo orou. Mas Ele fez mais do que orar; Ele "andou fazendo o bem", testemunhando, confortando, visitando, falando, mostrando compaixão, demonstrando Deus em ação. Ele não orou apenas. Mas este não é um livro sobre a oração — este é um livro sobre como conquistar almas, portanto, devo deixar esse assunto sobre oração para outro estudo próprio.

Mas, como fazemos parecer sagradas as nossas orações tradicionais; como nos sentimos humildes e como nos sentimos dedicados quando estamos em oração — enviando a Deus todas as nossas pequenas ordens para o dia ou para a semana!

Instruimos a Ele a fazer tantas coisas que nós devíamos fazer. Por que não pedimos a Ele para pregar também? Se Ele é tão conveniente para tantas das nossas tarefas, certamente, Éle

não se oporia em pregar também de vez em quando.

CONOSCO — MAS AGORA EM NÓS

Não é estranho: Falamos de como o Espírito estava com os homens antes de Pentecoste. Agora nos regozijamos em que Ele está EM nós.

E é exatamente aqui que Ele está. EM nós. Não flutuando pelo mundo a fora, pairando sobre seres humanos aqui e acolá de acordo com a nossa direção, resolvendo os seus problemas, visitando-os, encorajando-

-os, enquanto nós vivemos as nossas pequenas e egoístas vidas em isolamento.

Através da redenção do Calvário, e da nova criação no Pentecoste Jesus Cristo voltou através do Espírito Santo para "morar, se mover e ter o Seu ser" EM NÓS. Agora Cristo é nascido em nós!

Agora, "É Deus O que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade", Fil. 2.13.

Foi isto o que Deus fez em Cristo. Ele agora faz o mesmo em nós porque agora, NÓS somos o Seu Corpo.

Agora Ele fala através dos NOSSOS lábios. Ele visita os necessitados e levanta os caídos através de NÓS. Ele encoraja os desencorajados e alcança os caídos através de NÓS. Ele cura os corações quebrados e ata os ferimentos dos sofredores através de NÓS. VOCÊ e EU somos o Seu Corpo. Nós somos a Igreja.

Agora você compreende porque o evangelista disse ao grupo de oração de senhoras: "Aquela mulher irá para o inferno, enquanto vocês oram".

Se não fizermos algo mais do que orar, se nunca visitarmos os perdidos e testemunharmos aos pecadores, eles jamais ouvirão o convite de Cristo para serem salvos. Devemos orar, sim, mas em seguida devemos nos levantar e ir em busca das almas.

O EVANGELHO NA SUA COMUNIDADE

O ministério de Cristo na sua comunidade está limitado a VOCÊ! Ele anseia para falar às almas sobre a salvação, a fim de persuadi-las dos seus pecados e convencê-las sobre o Evangelho — esta é a obra do Espírito Santo — mas Ele ESTÁ EM VOCÊ; Ele trabalha através dos SEUS lábios, do SEU corpo. Se VOCÊ não for e testemunhar ou transmitir a mensagem, a SUA comunidade será perdida. Cristo ordenou viver EM VOCÊ e Ele não pode visitar os perdidos independentemente de VOCÊ, como Ele não pode ficar de pé numa praça pública e pregar o Evangelho sem um pregador através do qual Ele possa falar.

Nós gostamos de viver egoisticamente; temos prazer em ficar sozinhos orando e enviando uma torrente de pequenas ordens e bonitos recados os quais o maravilhoso Espírito Santo poderá executar para nós. Isso nos poupa muito trabalho. Além disso estamos tão ocupados — com as novelas da TV, com os nossos clubes, nossas atividades recreativas, e com os nossos próprios afazeres.

ELE NÃO TEM OUTRO CANAL

Vamos lembrar que o Espírito Santo se "movimenta" através de NÓS. Somos o Seu Templo. Se estivermos ocupados demais para testemunhar, Ele não tem outro canal através do qual possa ministrar. Ele habita em NOSSOS corpos.

Pecadores em sua comunidade jamais serão visitados pelo Senhor (nosso), se VOCÊ não for falar em Seu Nome.

Aqueles que estão doentes ou na prisão, jamais serão visitados pelo Espírito Santo se VOCÊ não for a eles em Seu Nome.

Os homens jamais verão a Deus — exceto na medida que eles O vêem EM VOCÊ!

O amor de Cristo só poderá ser manifesto através de SUA vida. A Sua compaixão e preocupação pelas almas perdidas só poderão ser exibidas através de VOCÊ.

Jesus Cristo visita a sua comunidade cada vez que você a visita. Você está retendo-O à Sua casa? Você é egoísta? Você jamais permite que Ele fale aos seus vizinhos? Você já permitiu que Ele os ensinasse o caminho da salvação? Você jamais permitiu que Ele oferecesse a Sua Vida aos seus vizinhos? Você os acusa de viver em erro enquanto que você jamais deixou que Jesus Cristo lhes contasse a Verdade?

A IGREJA — O CORPO DE CRISTO — É VOCÊ

Você pensava que essas coisas eram de responsabilidade da Igreja.

Você tinha razão! Mas, VOCÊ é a Igreja. VOCÊ é o Corpo de Cristo.

A Igreja não é a congregação.

A Igreja é VOCÊ. A Igreja é o Corpo de Cristo. E é isso que VOCÊ é.

Cristo não reside numa catedral de pedras ou num templo de tijolos e concreto.

Cristo reside EM SEU CORPO! VOCÊ é o Seu Templo.

E Ele ministra, Se exibe a Si mesmo, Ele demonstra a Sua compaixão, Ele mostra a Sua misericórdia — através do SEU CORPO — através de VOCÊ!

Esta verdade é o palpitar de coração, é o motivo da obra

pessoal de conquistar almas. Tudo o mais se constitui a MECÂNICA da obra pessoal de testemunhar. Esta verdade constitui a essência, o espírito, a DINÂMICA da obra pessoal de conquistar almas.

MECÂNICA OU DINÂMICA

Você pode decorar a "mecânica".

Mas a "dinâmica" de conquistar almas deve **nascer** dentro de si; tem de ser uma revelação — um milagre.

Esse milagre espiritual está se operando dentro de você agora mesmo a medida que você lê, de maneira que a **obra pessoal de conquistar almas terá uma nova dimensão, todos os dias de sua vida.**

VOCÊ tornou-se a Sua Testemunha, o Seu Corpo, a Sua Igreja, a Sua Voz, o Seu pulsar de coração. O SEU CORPO tornou-se o Seu Templo. Ele começa a ministrar através de você. VOCÊ está entrosado NELE. A sua vida é a energia do SEU testemunho. VOCÊ vai em Seu lugar para que Ele possa ir através de você — e alcançar as almas perdidas.

ISTO É CRISTIANISMO em profundidade! Tudo o mais é artificial e raso. Cristo está em VOCÊ. Você agora tem um propósito na vida, um motivo para testemunhar. Agora você o fará!

MARAVILHOSO! NÃO, TERRÍVEL!

Um conquistador de almas visitou uma Escola Dominical e pediram-lhe que ensinasse uma classe grande.

Ele perguntou: "Quantos aqui são cristãos verdadeiros?"

Todos levantaram a mão e o professor regular exultou : ' 'Maravilhoso!''

O professor visitante retrucou: "Não"! "É terrível! Devíamos ter pecadores aqui a fim de convertê-los nesta classe". E ele tinha razão.

Mas a Igreja (i.e., o que nós chamamos de Igreja) está segregada dos pecadores. É o local sagrado onde pequenos grupos se reúnem para ministrar A Si MESMOS em reclusão.

TRANQÜILAMENTE APRENDENDO DE CRISTO EM PROFUNDIDADE

Um evangelista tentou despertar uma pequena congregação no Japão para que ela se tornasse mais evangelística em pensamento. O pastor disse: 'Vocês não compreendem; não queremos uma multidão. Apenas queremos um pequeno grupo que possa congregar tranqüilamente para estudar a Palavra e aprender a respeito de Cristo em profundidade".

Um evangelista falou à um grupo de homens que se reunia

em oração, a respeito de visitação a fim de testemunhar a Cristo, de casa em casa.

O líder disse: "Não podemos fazer isso. Não estamos suficientemente aprofundados em Deus".

O evangelista perguntou: "Há quanto tempo vocês estão se reunindo e orando?"

"Somente dois anos!" Durante dois anos eles haviam egoisticamente confinado o seu Senhor à uma sala e jamais permitiram que Ele compartilhasse a Sua Vida com os pecadores da sua comunidade.

Que contraste com os cristãos da Igreja Primitiva a qual, em apenas dois anos tornou a Palavra do Senhor conhecida por "todos os que habitavam na Ásia". Atos 19.10

A razão pela qual o Evangelho ainda não foi pregado a "toda criatura" é porque cristãos individuais interpretaram mal o que a Igreja é. Para eles ela é uma denominação, a sua assembléia, a sua congregação. (E é certo falar da Igreja como um corpo coletivo de cristãos). Mas, de um ponto de vista pessoal, a Igreja é VOCÊ! O seu corpo é o Corpo de Cristo. Ele só pode testemunhar e ministrar ATRAVÉS DE VOCÊ!

Os cristãos têm interpretado mal o Espírito Santo e o Seu Ministério. Para eles Ele é a presença pairante que flutua ao seu redor e executa as suas ordens para que eles possam ficar em casa e assistir a sua televisão. Eles podem orar um pouquinho e imaginar uma porção de pequenos recados a fim de manter o Espírito Santo ocupado durante toda a semana, enquanto eles vivem para si mesmos e para a sua moda materialística de viver.

Não é de admirar que o mundo esteja indo para o inferno!

Não é por nada que as multidões não convertidas caçoam da Igreja e dos cristãos!

Não é por nada que os comunistas ridicularizam o cristianismo!

Esta é uma das razões pela qual os judeus rejeitam o cristianismo! Os seus lideres lem o Novo Testamento. Eles sabem quem Jesus era. Eles sabem que Ele era um judeu. Eles sabem como Ele viveu. E eles sabem como Ele instruiu os Seus discípulos a viverem — e eles sabem quão diferente, quão egoisticamente os cristãos vivem hoje em comparação.

Jesus era um Conquistador de almas. Jesus misturava-se com o povo. Ele se fazia amigos dos necessitados. Ele curava os enfermos. Ele pregava as Boas Novas aos pecadores. Ele ajudava o povo — desinteressadamente o tempo todo.

ELE NUNCA MUDOU! Ele deseja fazer o mesmo hoje! "Ele trabalha EM VOCÊ tanto para querer como para fazer a Sua boa vontade". Mas Ele só pode fazer o mesmo hoje na medida que

você permita que Ele assim o faça ATRAVÉS DO SEU CORPO. VOCÊ é o Seu agente, o Seu embaixador, o Seu representante. Ele ministra através de VOCÊ — e sem o seu corpo para Ele Se expressar, Ele permanece longe dos pecadores.

Compartilhe Jesus com os pecadores. Há um conhecimento de Jesus Cristo — **uma profundidade — que você jamais conhecerá enquanto você não O compartilhar.**

O SUPERINTENDENTE DA ESCOLA DOMINICAL

Havia um homem que estava encarregado do evangelismo numa grande igreja. Chegou um novo pastor que era um ardente conquistador de almas. Ele levou esse homem numa visitação para testemunhar de porta em porta. Quando eles voltaram naquela noite depois de encaminhar muitas almas a Cristo, o primeiro disse: "Eu tenho sido superintendente da Escola Dominical desta Igreja durante 33 anos. Eu presido sobre atividades de evangelismo, mas esta noite eu possuo um conhecimento pessoal de Jesus Cristo que nunca antes experimentei".

ELA CAIU EM PECADO COM UM HOMEM CASADO

Uma senhora que era membro fiel de uma certa igreja caiu em profundo pecado com um homem casado. O pecado foi descoberto e ela ficou envergonhada. Ela deixou a igreja e não pretendia jamais voltar.

O grupo cristão de Senhoras se reuniu e orou por ela. Mas, fez ainda mais. Delegou uma irmã do grupo para ir achar a sua irmã caída. Este era o Espírito do Bom Pastor operando DENTRO daquelas cristãs, Mat. 18.11,12. O dia inteiro a irmã procurou a mulher caída mas não podia encontrá-la. Cedo no dia seguinte ela saiu novamente e achou a mulher ao meio dia, envergonhada e sozinha.

"Eu jamais voltarei" respondeu a mulher caída.

"Mas nós queremos que você venha!" a irmã lhe assegurou.

"As mulheres me querem?" ela perguntou.

"Sim, elas me mandaram lhe procurar. Volte. Nós queremos você".

A mulher caída voltou, começou a orar fervorosamente e recebeu um perdão maravilhoso de Cristo.

Isto aconteceu **porque uma mulher cristã fez o que Cristo queria que fosse feito. Ela permitiu que Cristo procurasse a perdida que tinha se afastado do rebanho — Ele fez isso ATRAVÉS DELA!**

Isso é cristianismo!

No princípio você poderá ter receio ou ser tímido ou

hesitante em agir no lugar de Cristo, mas vá em Seu Nome. ELE ESTÁ EM VOCÊ. Entregue as suas emoções a Ele! Ele lhe guiará. E você descobrirá uma nova dimensão no viver cristão que você jamais antes conheceu.

Alguns perguntam: "Como posso saber quando Deus está falando comigo e me guiando para fazer algo?"

Ninguém jamais perguntou: "Como possa saber quando o diabo está falando comigo?"

Você conhece a voz do diabo!

Você também conhece a Voz de Deus! É só escutar, depois obedecer. A razão pela qual muitos põem em dúvida a Voz de Deus é porque eles não querem obedecer.

A TESTEMUNHA A MEIA NOITE

Depois de ouvir uma mensagem como esta, um certo cristão não podia dormir. Ele sentiu-se impelido a ver um certo homem a respeito da sua alma.

Finalmente depois da meia noite, ele levantou, vestiu-se e foi à casa do homem. Assim que ele bateu o homem veio à porta imediatamente.

O cristão se desculpou: "Parece tolice eu estar batendo a sua porta à estas horas..."

"De forma alguma!" veio a rápida resposta. "Eu não tenho descanso e sinto que devo me colocar em ordem com Deus e necessito de conselho. Você é o homem com quem eu desejo falar pois tenho confiança em sua vida".

O homem se converteu naquela noite.

VOCÊ crescerá mais profundamente em Cristo testemunhado. ÉLE se tornará mais real para você como nunca antes, a medida que Ele ministrar através do SEU CORPO — Sua Igreja — Seu Templo.

Esta verdade, portanto, é o próprio pulsar do coração da vida e do trabalho cristão de conquistar almas.

SUPONHAMOS QUE FIZEMOS UMA VIAGEM

Você gostaria de visitar a Igreja Primitiva? (Neste sentindo eu me refiro à congregação ou grupo de crentes e o seu lugar de reunião).

Será que o programa deles de conquistar almas lhe interessaria?

Como você pensa que eles agiam?

Quem eram os pregadores? Quantos eram testemunhas? Qual denominação era a maior — ou mais popular?

Qual é o seu conceito honesto da Igreja nos tempos do Novo Testamento?

Devíamos seguir o seu exemplo? Seria possível? Ou você pensa que os tempos mudaram demais?

Suponhamos que fizemos uma viagem de volta àquelas igrejas. Parando na igreja de Éfeso, imaginemos a conversa que poderíamos ter:

"Boa noite, Áqüila! Sabemos que é membro desta Igreja. Podemos visitá-la?

"Certamente, entrem".

'Se você não importar, gostaríamos que nos contasse sobre a maneira pela qual as igrejas aqui na Ásia Menor executam o seu programa de conquistar almas. Lemos que você foi um membro da igreja de Corinto e de Roma, como agora também aqui o é da de Éfeso. Portanto, você deveria estar bem qualificado para nos contar a respeito do evangelismo numa igreja do Novo Testamento. Se você não importar, gostaríamos também de visitar a igreja enquanto estamos aqui".

"Sentem-se. E quanto à isso, vocês já estão na igreja. Ela se congrega na minha casa".

"A igreja não possui um templo?"

"Que é um templo? Não, suponho que não temos".

"Diga-me, Áqüila, o que a sua igreja está fazendo para evangelizar Éfeso? O que vocês estão fazendo para alcançar a cidade com o Evangelho?"

"ó, já evangelizamos Éfeso. Cada pessoa na cidade compreende o Evangelho claramente".

"O que?!!"

"Sim... será isso fora do comum?"

"Mas como a igreja conseguiu isso? Vocês certamente não possuem rádios ou televisões. Vocês tiveram muitas campanhas evangelísticas?"

"Não. Como você provavelmente já ouviu falar, nós tentamos reuniões em massa nesta área, mas, quase todas as

vezes iamos parar na cadeia!"

"Então como foi?"

"ó, vocês não sabem? Nós apenas visitamos cada casa na cidade. Foi dessa maneira que a igreja em Jerusalém evangelizou aquela cidade no início, Atos 5.42. Os discípulos evangelizaram a cidade inteira de Jerusalém num tempo muito curto. Todas as outras igrejas na Ásia Menor têm seguido o seu exemplo".

"Isso é eficiente em toda a parte?"

"É, sim. Existem tantos convertidos que alguns líderes de religiões pagas temem a morte de suas próprias religiões. Quando o irmão Paulo deixou Éfeso pela última vez, ele nos aconselhou que continuássemos seguindo esse método", Atos 20.20.

"Áqüila, isso é espantoso! Pois, dessa maneira, nem podemos imaginar quantas pessoas irão ouvir o Evangelho e aceitá-lo".

"ó, vocês não sabem? Já levamos o Evangelho a cada pessoa na Ásia Menor — tanto a Judeus como a Gregos", Atos 19.10.

"Mas isso é impossível. Você não quer dizer a toda criatura!"

"Sim, a cada pessoa".

"Mas isso incluiria Damasco, Éfeso e dezenas de outras cidades grandes. E depois cidades menores e vilas — e que tal as tribos nômades no deserto? Quanto tempo levou para as igrejas alcançarem toda essa gente?"

"Não muito — para ser exato, 24 meses', Atos 19:10.

"A mesma coisa está acontecendo no Norte da África e no Sul da Europa. O Evangelho já chegou a Espanha também. Ouvimos falar de uma terra chamada Inglaterra, e vários cristãos devem ter chegado lá. Esperamos ter cumprido a Grande Comissão de Jesus, ao findar o século".

"Áqüila, o que você está me contando é incrível. Vocês têm feito mais numa geração do que nós fizemos em mil anos".

"Isso é estranho. Tem sido até bem simples para nós. É difícil compreender como as coisas têm andado tão devagar para vocês. Talvez vocês estão operando duma maneira errada".

NASCIDO NUM ESPLENDOR

Eu tinha apenas 12 anos quando fui convertido. Desde aquele dia eu quis ser um conquistador de almas.

Eu era o sétimo filho do meu pai, que também era o sétimo filho do seu pai. Fomos criados numa fazenda. Trabalhávamos duramente.

Um dos meus irmãos mais velhos, converteu-se numa daquelas reuniões antigas ao ar livre.

Houve tamanha mudança em meu irmão, mesmo sendo um jovem de apenas 12 anos, que eu me tornei muito interessado. Lonnie me levou para uma reunião de reavivamento num prédio velho na pequena cidade de Mannford, Oklahoma.

Naquela noite eu me ajoelhei e confessei os meus pecados e tornei-me um seguidor de Cristo.

Dentro de alguns meses meu pai mudou-se para a cidade e abriu uma fábrica de ferragens, e uma agência para comprar nata das fazendas de gado por conta de uma grande companhia. Eu dirigia a agência.

Eu possuia uma impressora de brinquedo, assim em pedaços de papel eu imprimia folhetos e os distribuia entre o povo da cidade. A população era apenas 350 pessoas. Eu jamais sonhara que dentro de alguns anos nós estaríamos publicando folhetos em mais de 100 línguas — a razão de mais de uma tonelada por dia útil.

Eu tinha um desejo básico, simples, desde o momento da minha conversão — Eu queria ser um verdadeiro conquistador de almas.

Anos já se passaram. Eu comecei a pregar aos 15 anos e me casei aos 18, e tornei-me missionário na índia aos 21. Já pregamos face a face a milhões de pessoas — em mais de 40 países.

Quanto mais eu estudo as Escrituras e quanto mais prossigo no evangelismo, tanto mais me convenço de que a maior vocação para cada cristão é a de conduzir almas a Cristo.

Neste livro sobre CONQUISTAR ALMAS, irei compartilhar com os meus leitores as 7 RAZÕES PORQUE EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS. Apresentaremos muitas idéias novas para pastores, novos conceitos para os cristãos, novos

alvos para os evangelistas, e novas metas para as igrejas. Será o livro mais vital que jamais publicamos para crentes com paixão pelas almas.

Por incrível que pareça, faz apenas 70 anos que o primeiro livro sobre a obra pessoal de conquistar almas foi escrito.

O cristão ou o pastor em geral não percebe que a obra pessoal de conquistar almas — LA FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO — da forma que a Igreja Primitiva a praticava, tornou-se quase que desconhecida hoje em dia. E é por isso que a Igreja Cristã está perdendo a corrida com a população mundial, a razão de 30 por 1.

DOIS TIPOS DE EVANGELISMO

No livro de Atos existem somente dois tipos de evangelismo: evangelismo em massa e evangelismo pessoal; os melhores resultados foram alcançados pelo último.

A Igreja Primitiva nasceu num esplendor da obra de testemunhar pessoalmente a respeito de Jesus Cristo. Ocasionalmente, multidões se congregavam para ouvir um daqueles cristãos — especialmente onde ocorria algum notável milagre de cura, mas consistentemente esses antigos crentes estavam ocupados nos mercados, nas ruas, nas casas, persuadindo os homens a crerem em Cristo.

Atos 1.1 estabelece o padrão para os cristãos primitivos. O que "Jesus COMEÇOU a fazer e a ensinar" quando Ele andou na terra, Ele CONTINUOU fazendo e ensinando através deles — Ele estava vivendo e ministrando através dos cristãos primitivos, e eles sabiam disso. Eles eram a Sua Voz, os Seus pés, o Seu Corpo.. Ele estava continuando aquilo que Ele havia "começado" — Ele estava fazendo-o ATRAVÉS DELES.

A Bíblia narra coisas extraordinárias a respeito do seu sucesso. "E todos os dias, no templo, e nas casas não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo". Atos 5.42

UMA VISÃO 20-20

Eles tinham uma Visão "20-20" — Atos 20.20.

"Eu... vos tenho ensinado publicamente e de casa em casa, testificando tanto aos judeus como aos gregos, arrependimento a Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo". Eles gastavam o seu tempo em dois tipos de evangelismo das massas ("vos tenho ensinado publicamente") e evangelismo pessoal ("de casa em casa"). De Atos 2 até Atos 20 — mais ou menos 30 anos — a obra de conquistar almas de porta em porta foi a sua operação ininterrupta.

Será que isso funcionou?

Escondido no Capítulo 19 se encontra um dos versículos

mais excitantes: 'E durou isto por espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a Palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos". Atos 19.10.

Imaginem! Em dois anos, sem automóveis, sem aviões a jato, sem rádio, televisão ou gravadores, filmes ou imprensa, toda a Ásia Menor ouviu o Evangelho! Isso foi feito através da evangelização em MASSA e do evangelismo PESSOAL.

Por que os cristãos do 1.° século conseguiram realizar tanto, quando os cristãos do século 20 — com tantas vantagens fantásticas — aparentemente realizaram tão pouco?

Principalmente porque o trabalho PESSOAL de conquistar almas — o braço mais efetivo do evangelismo do Novo Testamento — é um ministério praticamente esquecido na Igreja ainda hoje.

Para explicar por que eu digo isso, farei uma pequena revisão da história do evangelismo.

UMA BREVE HISTÓRIA DO EVANGELISMO

Durante o 1.° século depois de Cristo, os Seus seguidores possuíam um zelo insaciável e uma paixão ardente para persuadir os homens a respeito de Cristo. Eles lembraram da Sua promessa de voltar tão logo eles tivessem pregado o Evangelho "a cada criatura" — tão logo "todas as nações tivessem ouvido o Evangelho" "como um testemunho", Mat. 24.14.

Mas depois, no 2.° século, o cristianismo ficou emaranhado em controvérsias teológicas. Em vez de abrir caminho para os "confins da terra", eles começaram a discutir sobre pontos de doutrina.

O 3.° século encontrou os cristãos afundando em genuina apostasia.

O 4.° século fechou a brecha e o desvio e a acomodação estavam completos.

O cristianismo mergulhou, então, por mil anos, em terríveis trevas espirituais — Idade das Trevas, e esses terríveis mil anos são o véu que separou a Igreja de hoje de conceito do Novo Testamento.

Martinho Lutero foi o primeiro a escapar das trevas com a revelação de que "os justos viverão pela fé". Mas a Reforma de Lutero não foi uma volta à prática de conquistar almas em massa nem pessoalmente; e sim uma revolta contra a hierarquia religiosa, e um ousado desafio para o leigo examinar por si mesmo a Palavra de Deus — algo que era proibido pelo clero dominador.

Mas Lutero quase nada disse a respeito de missões nem de evangelismo mundial. De fato, era já 1800 depois de Cristo

quando William Carey trouxe à frente, novamente, o conceito de missões.

Os ensinamentos do Espírito Santo não foram redes cobertos até este século 20. Imaginem só!

O LONGO CAMINHO DE VOLTA

Assim, o cristianismo experimentou uma longa "volta a tato" aos conceitos do Novo Testamento — e ainda não voltamos ao princípio básico da obra PESSOAL de ganhar almas, que era o próprio fundamento da Igreja Primitiva — aquela com Cristo ministrando ATRAVÉS do crente.

O evangelismo em massa reapareceu há 200 anos, aproximadamente, através de John Wesley, Homens como George Whitefield o introduziram na América. Houve mais ou menos quatro pontos altos de envangelismo em massa, sob Wesley, Finney, Moody o maior de todos, nos últimos 20 anos.

No meado de 1700 o conceito era o de "reunião de acampamento".

Em 1800 vieram as "reuniões prolongadas" e as de "brush arbors", isto é caramanchão de galhos. Então o termo "reavivamento" começou a ser empregado, até que em nossa geração, "reavivamento" e "evangelismo" se entrelaçaram em nosso pensamento. O termo contemporâneo varia entre "reavivamento" e "cruzadas ou campanhas evangelísticas", centralizadas na igreja ou abrangendo a cidade inteira.

Mas, o evangelismo PESSOAL numa larga escala ainda não foi redescoberto pela Igreja, tanto como um grupo ou como um indivíduo.

Torrey e Spurgeon escreveram os dois primeiros livros sobre o assunto pouco menos de 70 anos passados. Desde então centenas e centenas de livros foram publicados mas o seu próprio conteúdo revela o fato de que o conceito Neo-Testamentário da obra pessoal de conquistar almas ainda não foi descoberto como sendo o alicerce da Igreja.

Toda a espécie de programas, idéias, esquemas, cruzadas são ensinados e promovidos entre as igrejas hoje trazendo pessoas que não são da igreja para a Escola Dominical, ou à uma Classe Bíblica, ou para assistirem o culto.

Mas, pouco ou nada é ensinado sobre como conquistar almas como guiar os homens à uma decisão para Cristo LA FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO — na fábrica, no restaurante, no parque, na rua, na própria casa do pecador. Não foi ensinado aos cristãos que cada crente, como indivíduo é o Corpo de Cristo — a Igreja; e que só Através de Nós que somos seu Corpo, o Senhor poderá alcançar as almas perdidas.

Em outras palavras, a maioria das igrejas possui

excelentes programas e classes de treinamento sobre como **convidar os homens à Igreja,** mas não **como fazer com que os homens aceitem Cristo lá fora** onde **eles estão.**

INVERTENDO O MODELO.

Em o Novo Testamento, eles testificaram de "casa em casa" e fizeram discípulos entre o povo.

Hoje o conceito é o de trazer as pessoas **à igreja** e **depois** a Cristo. Este sistema é muito bom para aqueles que forem à igreja — mas, aproximadamente 907" dos pecadores **não irão** à igreja.

O conceito do Novo Testamento é o de levar os homens à Cristo **depois** ao local de reunião — de conquistá-los onde eles estão. Isso não tem limite!

Os nossos programas de treinamento são baseados em recomendar o **Edifício da Igreja.** O conceito do Novo Testamento foi baseado em recomendar **Cristo.**

Se gostarmos ou não de admiti-lo, a **Igreja** (com um edifício ou uma denominação) possui o pior de todos os apelos aos pecadores — a sua classificação é exatamente ZERO, porque os PECADORES NÃO VÃO À IGREJA. Todavia, o fato fantástico permanece, que a pessoa **de Jesus Cristo** — quando Ele é apresentado acertadamente — possui o maior apelo singular do mundo ao coração humano.

Os cristãos são treinados, ensinados e exercitados sobre como convidar pessoas à Igreja e à Escola Dominical. Mas você quase que não encontra um livro ou uma classe que prepare os cristãos sobre como guiar almas a aceitarem a Cristo, **lá fora onde elas estão.**

A ÁREA MAIS EVANGELIZADA

Em seu livro, sobre "ASSIM UMA IGREJA CONQUISTA ALMAS". Editado por O. S. Boyer, Caixa Postal 62, Pindamonhangaba, São Paulo, Gene Edwards diz:

"Nós tentamos evangelizar o mundo... evangelizando o edifício da Igreja ... cada sala, e cada banco. É a área mais evangelizada da terra. Da maneira pela qual trabalhamos nisso, daria para pensar que o edifício necessitasse de conversão. Trabalhamos como se toda as pessoas perdidas do mundo estivessem lá"!

O único problema é que os pecadores, os inconvertidos **não** estão lá — nunca estiveram lá — nunca esta-

rão lá. Eles estão em toda parte menos onde estamos tentando conseguir que eles venham — dentro da igreja. A

necessidade berrante é de ir onde eles estão e ganhá-los lá, ENTÃO eles virão à Igreja.

Evangelismo pessoal ainda não fez a sua re-entrada na história da Igreja. Ele espera atrás das cortinas, aguardando talvez em breve poder comandar o centro do palco novamente.

Mr. Edwards, o principal defensor na América da obra pessoal de conquistar almas, diz:

"Não houve um período nos últimos 1800 anos, quando um grande movimento da obra de testemunhar pessoalmente tenha conquistado uma grande porção do povo cristão. Abram os seus livros de história e voltem para traz através de uns dois milênios. Vocês não descobrirão nem sequer uma menção... o conceito mais poderoso e necessário do cristianismo ainda está morto!... Temos um carro sem motor, um avião sem asas.

"Um reavivamento — um redescobrimento — de evangelismo pessoal será, em verdade, o descobrimento do espírito do cristianismo do Novo Testamento".

Evangelismo pessoal é o único meio de alcançar a toda criatura. Evangelismo em massa somente alcança aqueles que forem às cruzadas. Evangelismo pelo alistamento da Igreja só alcança aqueles que assistem as classes, ou Escola Dominical, ou o culto.

Mas, o evangelismo pessoal pode alcançar a "toda criatura". Não é centralizado na cruzada — dentro da igreja — mas fora do edifício da igreja.

Em realidade, os edifícios das igrejas, mesmo que, sem dúvida, façam parte vital do cristianismo de hoje, não eram um conceito do Novo Testamento. Gene Edwards em seu livro "Assim uma Igreja Conquista Almas", diz: "Hoje, o conceito de evangelismo de edifício de Igreja é o maior impedimento para evangelização mundial. Não porque possuímos edifícios de igrejas — mas porque não queremos sair para fora deles!"

Mr. Edwards chegou até ao ponto de dizer: "Um edifício de igreja serve a um propósito: evitar que você se esfrie no inverno c se esquente no verão ou se molhe quando chove!

Este não é um apelo para que você incendeie a sua igreja . . . mas para que ela seja colocada em perspectiva certa! Perceba que evangelismo não é para ser centralizado dentro do edifício da igreja. Deverá ser centralizado fora do edifício da igreja. A igreja não é um lugar para onde se deva trazer os perdidos para convertê-los dentro dela. É um posto de batalha — de onde se envia os cristãos para fora, para a peleja".

NOSSA SAMARIA "SEGREGADA"

Pouco antes da acenção de Jesus Cristo, Ele disse explicitamente aos Seus discípulos para onde ir e o que fazer —

em termos claros demais para serem confundidos.

"Mas recebereis a virtude (poder) do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-Me-eis testemunhas, tanto Jerusalém como em toda a Judeia, e Samaria, e até aos confins da terra", Atos 1.8.

Abra o seu mapa e veja o que isso significa: 'Jerusalém" é a sua cidade de residência.

"Toda a Judeia" representa o seu estado ou a sua nação.

Mas, por que Ele especificou Samaria? Fazia parte da Judeia e Ele já havia dito "em toda Judeia". Isso já incluiu a Samaria. A razão por que Ele especificou "e Samaria" é a seguinte:

Samaria era segregada! "Os judeus não tratam com os Samaritanos", João 4.9. Você se lembra quando os judeus difamaram Jesus, "Não dizemos nós bem que és Samaritano, e que tens demônio", João 8.48.

Jesus nos disse para alcançarmos "toda a Judeia", — então repetia "e a Samaria" — mesmo o povo segre-gado. Para nós, "Samaria" representa as Reservas dos índios ou Aborígens, as grandes comunidades de negros os estabelecimentos de emigrantes, as favelas, os guetos, as áreas pobres — "todos" estes fazem parte da nossa Judeia.

"E até os confins da terra". Em outras palavras, em nosso país e no além-mar.

O trabalho de conquistar almas é um ministério mundial.

É esse o ministério no qual estamos empenhados até ao limite das nossas possibilidades —os dois tipos de evangelismo que tiveram origem na Igreja Primitiva — evangelismo em massa e evangelismo pessoal.

Isso nós estamos fazendo até ao limite das nossas possibilidades, em cooperação **com** a Igreja — mas não **dentro** do edifício da igreja. Devemos conquistar os pecadores **lá fora onde eles estão** — então eles virão para **dentro** do edifício da igreja, debaixo dos cuidados de um fiel pastor que os ensinará e os edificará na fé.

OS MILHÕES QUE NÃO ASSISTIRÃO

No evangelismo em massa temos pregado a multidões face a face. Mas, a despeito de quantos milhares que assistiram às nossas cruzadas, haviam sempre milhões de outros naquele mesmo país que **não** assistiram.

O Evangelismo em massa só pode alcançar os **milhares** que **freqüentam** — e nunca poderá alcançar os milhões que **não** freqüentam as cruzadas. Esses **milhões** só podem ser alcançados pelo evangelismo **pessoal.** Uma grande porcentagem destes poderão ser de fato ganhos para Cristo através da

obra de testemunhar **pessoalmente** — e 100% daqueles que não são ganhos poderão pelo menos, receber um testemunho pessoal. Pense nisso! É a única maneira de alcançar a "toda criatura".

É por isso que estamos enfronhados em todo o conceito pessoal de evangelismo em massa — a fim de alcançarmos o maior número possível **daqueles que podem ser atraídos a uma reunião pública do Evangelho.**

Mas, para aqueles outros milhões que **não** assistirão a Cruzada Evangélica, estamos desenvolvendo e fornecendo estoques de toda possível "arma para conquistar almas" a fim de induzir os cristãos a buscarem as almas e ajudá-los a tornar mais eficiente a sua obra de testemunhar quando eles se lançarem ao trabalho.

A Igreja Primitiva tinha as suas reuniões em massa ocasionalmente, mas o tempo **todo,** aqueles crentes estavam testemunhando e conquistando almas a Cristo — "E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar", Atos 2.47.

CRESCIMENTO MÍNIMO DA IGREJA

Você já parou para pensar — O número mínimo de convertidos na sua igreja seria de 365 almas por ano, se o Senhor acrescentasse "um" à sua igreja, "diariamente". Todavia existe apenas um punhado de igrejas nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, que alcança esse nível mínimo de crescimento.

Como a Igreja Primitiva conseguiu isso? A resposta é: "Publicamente, e de casa em casa", Atos 20.20 Aquela visão 20:20 ainda dará resultados hoje. É isto que este livro pretende.

Muitos pastores e cristãos estão preocupados com a sua igreja. Ficam admirados porque os pecadores não assistem aos cultos. Eles oram para que os pecadores venham. Porém, é possível que eles nunca tenham ido onde eles estão. Enquanto eles oram pelos pecadores, estes estarão perdidos porque Cristo só pode atingi-los ATRAVÉS da vida e do testemunho cristão.

Será que estamos pedindo demais quando esperamos que os pecadores venham à Igreja para encontrarem Cristo quando nós não estamos dispostos a deixar Cristo ir lá fora onde eles estão, por nosso intermédio? Será que devemos esperar que os perdidos venham à Igreja? Ou, vamos mudar a nossa pergunta: Estaríamos exigindo demais dos cristãos pedindo que eles fossem às casas dos homens perdidos? VOCÊ é o Corpo de CRISTO!

O Instituto Bíblico Moody calcula que menos de 5 % dos cristãos levaram uma alma a Cristo. Entretanto, mais ou menos 10% do público americano e britânico freqüenta alguma igreja

durante algum período de suas vidas.

Isto quer dizer que Deus recebe mais cooperação dos pecadores do que dos cristãos. Algumas pessoas perdidas virão à Casa de Deus, mas uma porcentagem muito menor de cristãos irá à casa do pecador. Os perdidos provaram ser mais cooperadores do que os salvos. Todavia, de quem Jesus espera mais? Ele nunca disse: "Ide, vós pecadores, à Minha Casa e sede salvos, para que não morrais", mas disse: "Ide vós (crentes) ... à toda criatura".

Esse mandamento é a comissão da minha vida. É vocação suficiente. E é sua comissão também — se você crê em Jesus Cristo. Ele testemunha ATRAVÉS DE VOCÊ.

DA GALERIA À ARENA

O ministério pessoal de almas é a chamada de Deus que pesa sobre cada cristão na face da terra. É a dedicação que remove o cristão da posição de espectador — e torna o leigo comum em instrumento direto do Espírito Santo — eleva-o da galeria como "ouvinte apenas" da Palavra! De repente ele entra na arena e torna-se um "executor da Palavra".

Não há nada mais comovente do que vir à Igreja e, olhando aos congregados, ver um novo crente que você recentemente levou à uma decisão para Cristo — Cristo conseguiu isso EM VOCÊ; encontrou o pecador onde ele estava. Você permitiu que Cristo ganhasse uma alma através de você. Nenhuma igreja poderá estar morta quando possui membros assim espalhados em seu meio.

Este livro foi escrito com o propósito de ajudar a lançar o desafio para à volta ao Cristianismo Primitivo — o tipo conquistador de almas — o tipo de casa em casa — o tipo que vai buscar os pecadores — lá onde eles estão. A Igreja nasceu num esplendor da obra pessoal de conquistar almas.

Com verdadeira paixão por esse tipo de reavivamento, ela alcançara o seu clímax final a medida que os leigos escrevem o último capítulo da Igreja antes da vinda de Cristo.

Com essa finalidade eu delineei nos seguintes capítulos AS SETE RAZÕES PORQUE EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS.

A MAIOR VOCAÇÃO

A PRIMEIRA RAZÃO POR QUE EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS É PORQUE JESUS O ERA.

A Bíblia diz: "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda aceitação". ... que palavra de tão grande importância é essa?...

"que Cristo Jesus veio ao mundo PARA SALVAR OS PECADORES", I Tim 1.15.

Lucas 19.10 nos diz: "Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar **o que** se havia **perdido".**

Jesus veio para SALVAR PECADORES! Essa foi a Sua missão.

Primeiro e último, Jesus foi um conquistador de almas — o maior conquistador de almas que o mundo jamais viu.

O primeiro grupo que Ele escolheu para seguí-LO recebeu este desafio: "Vinde após Mim, e Eu vos farei PESCADORES DE HOMENS".

O **último** grupo que O seguiu até a Sua ascensão, re-recebeu este comando: "Ide fazei discípulos em todas as nações!"

Primeiro e antes de tudo, Jesus era um conquistador de almas. Foi para isso que Ele veio, "para salvar pecadores". Foi para isso que Ele viveu —e morreu — e ressuscitou — e enviou de volta o Espírito Santo aos Seus seguidores — foi para fazer deles eficientes conquistadores de almas.

Você já pensou nisso: A palavra "Cristão" quer dizer "Parecido com Cristo"

Desde que Cristo veio para conquistar almas, para procurar os perdidos, então para sermos Cristãos — parecidos com Cristo devemos ser conquistadores de almas! Se Cristo é nascido EM NÓS, Ele quer fazer as mesmas coisas EM e ATRAVÉS de nós assim como Ele as fez quando andou no mundo. Agora NÓS somos o Seu Corpo. Todavia, existem centenas de milhares de "cristãos" professos que nunca experimentaram a alegria de deixar Cristo salvar nem sequer uma alma por seu intermédio. Existem pregadores que jamais conquistaram uma alma.

Pessoalmente tenho aconselhado missionários que confiaram a mim nunca terem conquistado uma alma para Cristo, durante a sua experiência no campo missionário .

Todavia eu repito: para ser Cristão — isto é, "parecido com Cristo", para ser como Cristo deve-se ser, acima de tudo, conquistador de almas.

Será esta a razão por que a Igreja não está satisfazendo a necessidade desta geração? Não é mais a Igreja um corpo conquistador de almas? Como uma congregação ela não é, mas desde que VOCÊ é a Igreja, VOCÊ é o Corpo de Cristo. Permita que Ele ganhe almas por SEU intermédio.

Jesus levou a Sua mensagem aos pecadores; aos mercados, às esquinas das ruas, às montanhas, às praias, às casas dos pecadores.

Eles O criticaram: "Este homem recebe pecadores, e come com eles".

ELE ANDOU COM PECADORES

Ele misturou-se com pecadores, testemunhou a eles, convenceu-os e ganhou-os. Ele não era um tipo "mais-santo-que-você", indiferente, super-espiritual, um esnobe. Ele andou com os pecadores. Eles eram a razão para a Sua estada neste mundo.

E assim também é com cada cristão verdadeiro. Para ser semelhante a Cristo, deve conquistar almas. O Seu propósito é o nosso propósito. A Sua missão é a nossa missão. O Seu plano é o nosso plano. Ele veio para salvar pecadores. Devemos ser "semelhantes a Ele". Estamos aqui neste mundo, com o mesmo propósito.

Ele disse: "Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade", João 18.37 — para dar testemunho do Evangelho aos pecadores.

Ele ordenou:: "Sai pelos caminhos e vaiados, e força-os a entrar, para que a Minha casa se encha", Lucas 14.23.

Ele nunca disse: "Ide tocar o sino da Igreja e orai para que os pecadores entrem".

Ele disse: Sai e força-os a entrar: ganha-os, trazei--os; vai você e traga-os — para que a Minha casa se encha.

Cada seguidor Dele fez justamente isso.

Depois da Sua ascensão, os Seus primeiros seguidores agiram tal qual Ele. Cada um deles estava ocupado testemunhando. Eles estavam ocupados nos mercados, nas ruas, nas casas, ao redor dos poços públicos, testemunhando, convencendo, pregando, conquistando almas, compelindo os pecadores a crerem no Evangelho — tal qual Jesus o fez

De fato, eles tanto lembraram a todos de Cristo que os

críticos sarcàsticamente os chamaram de "CRISTÃOS" — com desprezo em suas vozes. Esses críticos não sabiam que Cristo estava de fato RENASCIDO NELES!

Os crentes eram os assim chamados "fanáticos" semelhantes ao "embusteiro" — Cristo. Cristãos! Eles eram semelhantes a Cristo em conquistar almas. É por isso que eu sou um conquistador de almas. Jesus era!

A Bíblia diz: "E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo", At. 5.42.

Eu pus um círculo ao redor das palavras "E todos os dias" no meu Novo Testamento.

A maioria das igrejas nem está aberta mais do que duas ou três vezes por semana.

O cinema funciona "diariamente"; os "dancings", os bares, os clubes noturnos, as casas de má fama e de divertimentos também. Mas na maioria dos casos a igreja só funciona nos domingos — isto é, o prédio está aberto, mas, a Igreja verdadeira é VOCÊ e EU. NÓS somos o Corpo de Cristo. Cristo pode ministrar e testemunhar ATRAVÉS DE NÓS diariamente — esteja ou não aberto o prédio da igreja.

Os cristãos primitivos estavam no templo DIARIAMENTE, e em cada casa — ensinando e pregando Jesus Cristo.

TESTEMUNHANDO NESTE SÉCULO

Os cristãos precisam recapturar parte do zelo e da paixão da Igreja Primitiva. Caso contrário, este mundo velho estará perdido enquanto uma igreja destituída de vida fica descansando à vontade. Eles precisam recobrar a verdade espiritual que cada crente é a Igreja; que Cristo só pode ministrar ATRAVÉS DOS CRISTÃOS.

Você sabia que a organização "Testemunhas de Jeová" é o grupo religioso que mais rapidamente cresce no mundo? Por quê? Porque eles capturaram o segredo vital da Igreja Primitiva; eles exigem que cada convertido seja uma "testemunha". Cada membro é treinado, adestrado, equipado e enviado às ruas e de porta em porta, "testemunhando". Levando o seu disco ou gravador de fita, municiado com folhetos e literatura, ele vai de casa em casa — e vence, porque é persistente na obra.

Na revista "Christianity Today", Glenn Abbott escreve:

"Por mais que a gente possa discordar com as Testemunhas de Jeová ou os Mormons, não podemos deixar de admirar a dedicação e sentido de missão que os leva de porta em porta, enfrentando o rídiculo e o abuso".

O mundo está faminto. O povo está confuso. Ele está buscando. Ele está perdido. Ele não vai à igreja. Ele nunca ouve o Evangelho. Mesmo buscando, e ancioso, na maior parte do

tempo ele nunca recebe um testemunho verdadeiro. Esse mesmo povo faz fila para consultar os psicólogos e psiquiatras. São cobaias humanas para toda nova teoria psíquica que está sendo chocada pela onda atual de psicoanalistas.

As crianças estão confusas. Jovens estão perdendo o rumo. Os pais estão brigando. Insegurança e angústia dominam os lares. O alcoolismo e a perversão estão substituindo a estabilidade da vida familiar.

Doença e enfermidade, pressão mental e um vácuo espiritual não recebem atenção. Existências miseráveis são a realidade atrás do portal de muitas mansões aparentemente decentes.

Através daquela porta está um mundo aberto de ministério para o cristão, mas milhões de membros de igreja, nunca se aproximaram dela.

Que Deus tenha misericórdia de nós, cristãos, se não formos de encontro a este desafio. Eu sei que oramos pelos pecadores, para que eles sejam salvos. Mas Jesus disse: Ide buscá-los! Eles irão para o inferno enquanto nós oramos por eles. Cristo só pode falar a eles ATRAVÉS DE NÓS. Nós somos as Suas pernas, a Sua Voz, as Suas mãos, o SEU CORPO.

Um império inteiro de "especialistas de igrejas", de todas as categorias, tem se desenvolvido, menos no que diz respeito a conquistadores de almas.

A tradição nos tem ensinado de alguma maneira ou outra que somente alguns "evangelistas" são conquistadores de almas; e que todas as outras pessoas devem ministrar aos que já estão salvos.

PRIMEIRO — UM CRISTÃO

Um pastor disse: "Eu não sou um conquistador de almas; eu nunca pude lidar com pecadores. A minha vocação é de pastor para pastorear o rebanho".

Quem foi o maior Pastor? Jesus! E Ele também foi o maior Conquistador de Almas. Se eu fosse um pastor, eu havia de querer seguir o Seu exemplo.

Alguém mais disse: "Eu nunca faço uma chamada ao Altar; eu não tenho jeito para isso. Você sabe, essa não é a minha vocação. Eu sou um instrutor — esse é o meu dom".

Bem, quem foi o maior Instrutor? Jesus Cristo! E Ele foi o maior Conquistador de Almas do mundo. Se eu fosse um instrutor, eu havia de querer seguir o exemplo de Cristo de tal forma que eu pudesse conquistar almas.

Eu preciso ser um Conquistador de Almas, porque Jesus era e agora ELE O é EM MIM!

Outro diz: "Essa não é a minha vocação de modo algum; o

meu dom é ensinar a profecia".

Quem foi profeta maior do que Jesus? Entretanto Ele era um Conquistador de Almas.

Ainda outro especialista diz: "Eu ensino tipos e imagens do Velho Testamento. Eu não sou um Conquistador de Almas. Eu ministro à Igreja".

Quem fez isso melhor do que Jesus? Entretanto, Ele conquistou almas quando ensinava.

Você vê, aqui está o fato que tem sido desprezado: Antes que você fosse um pastor, você era um cristão (semelhante a Cristo.

Você tem uma vocação, a de Cristão, para conquistar almas. Em segundo lugar, você tem uma vocação como um pastor para pastorear o rebanho. Mas cada pastor devia ser, como cristão, um conquistador de almas.

Antes que você fosse um instrutor, você era um cristão. Você tem uma vocação.como cristão, a de testemunhar, de ser um conquistador de almas. Depois disso, você tem o dom de instrutor para ensinar os cristãos.

Antes que você tivesse o dom de pregar ou de ensinar profecia à Igreja, você era um cristão. Como cristão a sua primeira vocação é a de conquistar almas; e em segundo lugar a de profetizar.

Primeiro um cristão — um conquistador de almas; em segundo lugar um pastor.

Primeiro um cristão — um conquistador de almas; segundo, um instrutor.

Primeiro um cristão — um conquistador de almas; segundo, um músico, um cantor, um pregador-de-flanela. Mas sempre PRIMEIRO, UM CRISTÃO — UM CONQUISTADOR DE ALMAS.

TRÊS TESTEMUNHOS

Você vê, isto é um princípio no Reino de Deus — PRIMEIRO conquistar almas. Permita-me que eu lhe dê três provas, três testemunhos deste fato. Testemunho N.° 1: "Haverá mais alegria no céu sobre um pecador que se arrepende do que sobre noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento".

O céu se alegra quando um perdido é encontrado. Este pecador que é ganho constitui maior deleite do que 99 salvos.

No Reino de Deus, a prioridade é sobre aquele um que estava perdido.

Testemunho N.° 2: No Reino do céu, o Bom Pastor é retratado por Jesus como "Deixando as noventa e nove" no aprisco, e saindo "lá fora nas montanhas", aos lugares perigosos, lá fora no mundo, a procura da ovelha perdida.

O Bom Pastor não é tanto representado como permanecendo no aprisco, cuidando do rebanho, mas saindo a procura da perdida. Ele quer fazer isso HOJE, ATRAVÉS DE NÓS.

Como eu disse, isto é um princípio no Reino de Deus. CONQUISTAR ALMAS, buscando, procurando, PRIMEIRO a alma perdida!

Testemunho N.° 3: A boa dona de casa não é apresentada pelo Mestre como sentada em sua cadeira, contando e cuidadosamente polindo as suas moedas entesouradas.

Mas, ela está preocupada dia e noite, "procurando diligentemente até achar" a moeda perdida.

Ela leva o castiçal e procura incansavelmente nos cantos escuros até que ela tenha achado a moeda perdida — então ela se regozija.

Mas, o contrário é exemplificado pela maioria das igrejas e dos pastores e congregações.

Domingo de manhã, o pastor lustra as moedas que não estão perdidas — os membros.

Na noite de quarta feira, ele novamente lustra as suas moedas. Mas os pecadores não são procurados. (Eu não estou criticando os pastores por pregarem nas suas igrejas. Eles devem fazer isso. Mas o caso é: muitas vezes isso continua sem parar, e a moeda PERDIDA nunca é procurada).

No próximo domingo, mais polimento, e na quarta ainda mais ministério — ainda dirigido aos salvos .

Então um instrutor é chamado, com o dom especial de expor a Palavra aos cristãos, e eles são polidos todas as noites durante duas semanas. Para os pecadores ainda nada.

A essa altura um pregador profético toma a palavra __por enquanto nenhuma atenção é dada aos pecadores.

Então surge um talentoso jovem que faz uma série de reuniões a respeito de tipos e imagens. Ainda nenhum apelo aos pecadores para aceitarem a Cristo.

Depois, cantores são entretidos. Seguidos de mais polimento. Todavia a moeda perdida não é procurada, a ovelha perdida não é buscada. Cada um dos "especialistas" da igreja permanece na segurança do aprisco com as "noventa e nove".

Tanta atenção é dada àquelas ovelhas que estão seguras no aprisco!

E o tempo todo, elas vão indo para o inferno, intocáveis pelos cristãos, sem ser desafiadas pelos conquistadores de almas. Cristo NÃO PODE alcançá-las porque os cristãos não vão atrás delas. Essas almas perdidas só virão a Cristo e ao Seu amor ATRAVÉS de NÓS. Ele anseia ganhá-las mas só pode fazê-lo ATRAVÉS DE NÓS.

Jesus era um Conquistador de almas. Essa é a primeira

razão porque eu o sou.

Deus nunca chamou alguém para um ministério que não fosse um ministério de conquistar almas — porque a própria essência de ser um "Cristão" é de ter Cristo vivendo, testemunhando e ministrando em e através de VOCÊ!

O princípio do Reino do Céu é PRIMEIRO CONQUISTAR ALMAS.

A Igreja Primitiva possuía uma paixão pelas almas. Eles eram "Semelhantes a Cristo".

Seja qual for o nosso talento na Igreja, nós somos PRIMEIRO CONQUISTADORES DE ALMAS — Cristãos antes de tudo — depois escritores, pastores, profetas, etc. — mas, primeiro, testemunhas, conquistadores de almas.

Seja um conquistador de almas, um verdadeiro CRISTÃO.

LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO

A SEGUNDA RAZÃO PORQUE EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS É PORQUE A SEARA É TÃO GRANDE!

NENHUM HOMEM pode olhar para as massas, desnorteadas por religiões supersticiosas, como eu tenho feito, sem fazer o máximo para conquistar almas.

Durante anos eu fiquei de pé em plataformas grosseiras ao ar livre perante multidões de pessoas desprevilegiadas, no meio das quais haviam leprosos, endemoniados, macumbeiros e vítimas de doenças incuráveis. Tenho pregado Cristo a essas massas quando eu não podia reter as lágrimas de compaixão humana.

Ao redor do mundo essa seara madura de almas permanece pronta a ser ceifada. Esta é a segunda razão básica porque eu sou um conquistador de almas, porque a seara é tão grande!

Está escrito que, "quando Jesus viu as multidões, Ele moveu-se de compaixão, porque andavam desgarradas e errantes, como ovelhas que não têm pastor".

Ponderando sobre essas multidões famintas, Ele disse, "A seara é realmente grande".

Que fez Ele sobre isso? Ele chamou doze discípulos e lhes deu poder para expulsar demônios e para curar os enfermos, e os enviou para ajudar a ceifar a seara. Mais tarde Ele chamou mais 70, e depois, antes de Sua Ascensão, Ele conferiu a todos os crentes, esse poder de testemunhar com milagres em Seu Nome.

O ponto que eu quero frizar é: Ele fez algo a respeito da seara amadurecida. Ele não ficou apenas sentado ponderando e orando sobre a seara. Ele providenciou obreiros e enviou-os aos campos para ceifar.

Desde que Cristo foi "movido de íntima compaixão" quando Ele viu as multidões, se nós somos semelhantes a Cristo — Cristãos, nós também devemos ser movidos de compaixão pelas almas perdidas. Somos? Você é?

Alguns pastores ou Cristãos dizem: Sim, temos compaixão

pelas almas perdidas. Nós temos reuniões especiais cada semana e intercedemos pelos pecadores para que eles sejam salvos. Estamos orando fielmente para que os perdidos sejam atraídos à nossa igreja e sejam convertidos. Estamos organizando reuniões especiais e temos um pregador especial para falar aos pecadores!!"

Isso, meu amigo, não é o que Cristo nos mandou fazer. Ele não disse que fôssemos a uma igreja, tocar o sino ou contratar um pregador especial, e orar para que os pecadores viessem!

Ele ordenou: "Sai pelos caminhos e vaiados e força--os a entrar, para que a Minha Casa se encha", Lucas 14.23.

Quando pensamos em ganhar almas, devemos lembrar deste fato básico: Os pecadores não vão à igreja! Portanto, não podemos alcançar essas multidões perdidas dentro da igreja. Devemos ir fora da igreja para conquistá-las.

Eu bem sei que algumas almas virão; conseqüentemente algumas poderão ser alcançadas nos reavivamentos da igreja — e graças a Deus por isso. Mas a gente comum das multidões jamais irá a igreja. Portanto, ela nunca será alcançada pela igreja. Essa gente nunca se encontra com Cristo nem chega a conhecer o Seu amor porque esse povo nunca O vê e nem O ouve ATRAVÉS DE NÓS — e NÓS SOMOS O SEU CORPO; Ele só pode alcançar os pecadores ATRAVÉS DE NÓS.

Portanto, a igreja precisa ir aos pecadores! É isso o que Jesus fez — e é isso o que Ele mandou que os Seus seguidores fizessem — e é isso que os crentes da Igreja Primitiva fizeram.

Em feiras, nas esquinas de ruas, nos poços da vila, a beira mar, e em casa dos pecadores, esses cristãos primitivos se ocupavam testemunhando e conquistando.

O PRINCÍPIO DE EVANGELISMO

Compreenda este princípio: Evangelismo (conquistar almas) nunca foi idealizado para ser executado **dentro** do edifício da igreja. Evangelismo precisa ser feito lá fora onde os pecadores estão.

O edifício da igreja é o lugar onde o povo de Deus se congrega para se "alimentar nas palavras de fé", para ser ensinado nas doutrinas de Cristo, fortalecido como Cristãos e ensinados a testemunhar.

Mas a obra de conquistar almas é feita LA FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO.

A Igreja Primitiva permaneceu ocupada "DIARIAMENTE no Templo e em cada casa" ... eles não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo", Atos 5.42.

Olhe para as "Testemunhas de Jeová". Eles capturaram um dos segredos mais estratégicos da Igreja Primitiva — que cada

convertido precisa ser **uma TESTEMUNHA.**

Quando eles se reúnem no seu "Salão do Reino", não é para ganhar convertidos; é uma reunião dos que já foram ganhos. Lá eles se reúnem para serem instruídos em como "testemunhar". Lá eles aprendem mais sobre as suas doutrinas. Lá eles são treinados a serem **testemunhas.**

Mas quando eles se aprontam para "evangelizar" ou para fazer convertidos, eles saem às ruas, aos bairros residências, e sistematicamente trabalham cada setor da cidade, rua por rua, batendo em portas, entrando nas casas, **testemunhando LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO.**

Eles estão ganhando enquanto as igrejas evangélicas estão perdendo. Por que? Há uma só razão simples: Enquanto os cristãos evangélicos usam os seus púlpitos nas igrejas, as Testemunhas de Jeová usam as solas dos seus sapatos. Enquanto os cristão abrem caminho para o santuários de suas igrejas, as Testemunhas de Jeová abrem caminho para as casas dos pecadores — e lá eles conseguem convertidos à sua doutrina.

A menos que a Igreja recapture este segredo básico de conquistar almas, nós iremos perder este mundo.

Um pescador não sai a pescar na sua banheira. Se ele espera apanhar peixes, ele lança a sua rede LÁ FORA ONDE OS PEIXES ESTÃO, fora da casa, nos rios, nos lagos fora da cidade

Um lavrador não ceifa o seu trigo na sua sala de jantar. Se ele espera colher o grão maduro, ele precisa usar a sua foice no calor do sol, LA ONDE O TRIGO ESTA MADURO, fora de casa, lá nos campos vastos onde o trigo está maduro para a ceifa.

Um conquistador de almas não ganha almas somente dentro da igreja. Se ele espera colher os perdidos, ele precisa levar o seu testemunho LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO, fora do santuário, nas feiras, nas ruas, nas cadeias, nos hospitais, nas casas dos pecadores, lá fora no meio do povo, onde as almas perdidas estão. Isto é evangelismo!

Durante 18 anos nós temos dedicado os melhores anos de nossas vidas na busca de almas, LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO.

É por isso que construímos as nossas plataformas rústicas nos parques, nos grandes gramados, nos estádios ou nos campos. Os Hindus não irão à uma igreja. Os Mussulmanos não entrarão num templo Cristão. Os Shintoistas ou Budistas não irão à uma casa de culto cristã. Leprosos, endemoniados, feiticeiros e os miseráveis não irão às assembléias onde o povo de Deus se congrega.

Mas vá lá fora, com o Evangelho, aos logradouros públicos, à beira-mar, aos parques, aos estádios, aos hi-pódromos ou aos

campos abertos e eles virão por dezenas de milhares — os Mussulmanos, os Hindus, os Budistas — todos eles. Você estará LA ONDE ELES MORAM. E depois que você os tiver conquistado LÁ FORA ONDE ELES ESTÃO, eles virão e entrarão na Casa de Deus, Porque eles foram convertidos.

O método da Igreja Primitiva era de IR LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO. Foi ali que Pedro e João manejaram o seu testemunho quando o homem aleijado foi curado — lá nas ruas; foi ali que as grandes reuniões de Pedro eram realizadas em Jerusalém

— lá nas ruas e nas estradas movimentadas; foi ali que Felipe pregou para toda a Samaria — em público; foi ali que ele encontrou o eunuco e o levou a Cristo

— lá na estrada dos negociantes; foi ali que Paulo convenceu os pagãos — lá nas ilhas, no meio do povo.

UM LAVRADOR COLHE — LÁ FORA NO CAMPO

Eu fui criado numa fazenda. Éramos sete irmãos. Quando os largos campos de trigo amadureciam, nós trabalhávamos incansavelmente desde cedo até tarde, colhendo a safra — **lá fora onde a safra cresceu.**

Depois íamos para casa onde uma maravilhosa refeição estava preparada para alimentar nossos corpos cansados. Depois de comer, voltávamos para os campos para ceifar novamente até anoitecer.

E assim faziamos, dia após dia, até que os últimos cantos dos largos campos estavam ceifados.

Mas a Igreja muito freqüentemente não faz isso. Ela geralmente não é ensinada a fazer isso. Se ela tenta um programa de evangelismo para ganhar almas, geralmente este consiste em reuniões, orações especiais a favor dos pecadores para que sejam atraídos à igreja e sejam convertidos, seguido por um pregador especial para pregar aos pecadores durante algumas noites consecutivas. Ela chama isso de evangelismo.

Agora, não me compreenda mal: isso é muito bom, e graças a Deus pelas muitas almas que foram ganhas dessa maneira. Mas o meu ponto é: Nós perderemos o mundo; os campos maduros de almas perdidas jamais serão ceifados dentro da igreja porque a maioria dos pecadores nunca **vai** à **igreja** — quero dizer, uma vasta massa deles, não é alcançada.

Se realmente tencionamos colher a safra da nossa geração, devemos recapturar a paixão e o zelo da Igreja Primitiva que impeliu os cristãos a saírem pelas cidades e vilas e não darem folga aos pecadores — perseguindo-os mesmo com o risco de suas próprias vidas. Somente isso é ser um verdadeiro "cristão" — SEMELHANTE A CRISTO. Foi por isso que eles eram

chamados de "cristãos".

Suponhamos, por exemplo, que numa fazenda nós nos reunamos na sala de jantar e comamos até nos fartar. Com os nossos corpos fortalecidos e alimentados, olhássemos pelas janelas ponderando sobre o trigo maduro, sobre as nuvens ameaçadoras de tempestade que se acumulavam para destruir a safra. Então que nós todos ficássemos de joelhos para uma longa tarde de oração, a fim de pedir a Deus para colher e salvar o trigo. Então que um do nosso grupo levantasse a sua voz em oração e clamasse: "ó Deus, salva esse trigo; mande-o para dentro de casa para que possamos colhê-lo aqui mesmo na nossa sala de jantar!"

Isso não pareceria estranho?

Todavia, é exatamente isso que muitas congregações estão fazendo. Elas não estão colhendo a safra de almas desta geração.

Esses crentes clamam: ó Deus salve as almas perdidas; mande-as para a nossa linda igreja para que elas possam ser salvas aqui mesmo.

Até haveria de parecer que estão dizendo: "Senhor, não nos deixe sujar as nossas mãos lá no meio dos pecadores; Tu conheces a nossa reputação imaculada, a nossa gente é realmente limpa, santificada e santa; não ousamos ser vistos perto de casas de má fama, em bairros duvidosos, em bares e nos guetos e nos vaiados onde o pecador reside. Tu sabes que jamais podíamos arriscar que se iniciasse um falatório a respeito de um dos nossos irmãos. Tu nos tem dado este santuário. Aqui a nossa reputação está segura. SE TU APENAS ENVIARES OS PECADORES A NÓS, oraremos por eles nos altares limpos e faremos com que essa preciosa gente se torne limpa e salva, assim como nós",

COMO QUEREMOS CONVENIENTES AS COISAS

Como queremos convenientes as coisas! Temos as nossas igrejas agradáveis, nossos lindos coros, nossos bancos confortáveis. Estamos completamente equipados. Tudo o de que precisamos é que os pecadores venham a nós. Não ousamos sair em busca deles; eles é que devem vir a nós para que possamos conduzi-los à salvação, nos nossos santuários onde temos tudo tão apropriado!

Como nós clamamos e oramos por isso! Chamamos isso de compaixão pelos perdidos. Mas, será — realmente?

Durante centenas de anos a prática dessa filosofia tem perdido terreno, assim mesmo nós nos agarramos a ela — devido aos seus confortos — sua agradabilidade.

Permita-me dizer o seguinte: Se quizermos ser cristãos —

"semelhantes a Cristo", e conquistar almas, temos que conquistá-las LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO. Se queremos salvar a safra não podemos sentar ao redor da mesa comendo e orando. Devemos arregaçar as mangas e IR LÁ FORA ONDE O TRIGO ESTÁ e suar e trabalhar na ceifa, **lá fora onde a safra está madura.**

Este mundo velho está voltando ao paganismo trinta vezes mais ligeiro do que ele está sendo evangelizado. Por um convertido ao cristianismo, trinta almas nascem para o paganismo.

Cada ano a população do mundo **aumenta** em 50 milhões de almas. Cada ano o equivalente de uma nova Grã-Bretanha, ou França, ou Alemanha é acrescentado ao mundo. E desse estonteante aumento de 50 milhões, **somente dois milhões apenas são tocados pelo Evangelho.**

Por que tudo isso? Porque o zelo e a paixão da Igreja Primitiva que impeliram os cristãos a saírem às ruas e feiras e mercados da humanidade foram substituídos por um sistema de religião mais confortável que não exige um trabalho agressivo no ganhar de almas.

Na Igreja Primitiva cada crente era uma testemunha — um conquistador de almas. Hoje a maioria dos membros da igreja jamais levou uma alma a Cristo em sua vida — e **o** que é pior — nunca tentou fazê-lo.

A maior parte dos cristãos não saberia nem o primeiro passo para testemunhar a um pecador e obter a sua salvação no local!

É por isso que tenho escrito o pequeno Guia para o Conquistador de Almas "Segredos Que Mais Me São Perguntados". É um manual dinâmico para o conquistador de almas.

O plano da Igreja Primitiva — O Plano de Deus — é para que cada crente se torne uma testemunha — um ganhador de almas; que ele vá pelos caminhos e vaiados e obrigue-os a entrarem — "PARA QUE A MINHA CASA POSSA SE ENCHER".

Conquiste-os LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO, **então** eles virão à Casa de Deus — mas para que? Para serem alimentados na fé pelo pastor, pelos instrutores, etc. Para que? **Para que** eles possam **voltar aos campos maduros e se juntarem aos ceifeiros na salvação dos perdidos.**

Eu recomendo aos pastores, instrutores e obreiros das igrejas que novos passos deverão ser tomados **imediatamente** a fim de plantar estas novas idéias entre aqueles que estão debaixo de sua influência.

Idealize toda a espécie de plano e esquema para induzir os cristãos a saírem em busca de pecadores.

Leia o livro do Dr. Oswald J. Smith, "Paixão pelas Almas". Esse livro poderá revolucionar qualquer pastor ou obreiro cristão.

Leia o livro de Gene Edward, "Assim uma Igreja Conquista Almas", ambos editados atualmente no Brasil, por O.S.BOYER — C. Postal - 62 — Pindamonhangaba — SP.

Para inspirar esse tipo de testemunho cristão ao redor do mundo, eu escrevi o livro "IMPACTO". Mais de 42.000 ministros e missionários ao redor do mundo re-receberam como **oferta,** exemplares dessa obra, como um investimento para esta associação no ministério mundial de pastores. Esse livro tem iniciado novas fogueiras de evangelismo em várias nações.

O QUE UMA IGREJA PODE FAZER

Organize os seus membros em grupos. Compre duas ou três pequenas tendas e escale alguns dos seus membros à cada tenda em localidades diferentes da sua cidade. Equipe-os com os nossos folhetos e outras "armas". Eles poderão percorrer a vizinhança durante o dia, guiando muitas almas a Cristo dentro de suas próprias casas. À noite eles poderão pregar conquistando almas em suas reuniões públicas. Aos domingos, que eles tragam os seus novos convertidos para a igreja "mãe" onde o pastor poderá alimentá-los na Palavra de Deus e ensiná-los como se tornarem também conquistadores de almas.

Que a igreja compre dez gravadores de fita portáteis ou vitrolas.

Escolha dez cristãos bem qualificados para levar cada um um aparelho, equipados com sermões gravados em fitas ou em disco e uma maleta com folhetos evangélicos para distribuição gratuita, e designe uma certa rua ou setor da cidade a cada obreiro. Carimbe o nome da sua igreja em cada folheto e ensine os obreiros como se aproximarem de novas casas, como testemunhar, como orar pelos doentes e como guiar os pecadores a Cristo para a sua salvação.

Então, aos domingos, permita que esse crente leve as suas recêm-ganhas famílias à igreja "mãe", onde o pastor possa alimentar as suas almas e treiná-las até que elas também se tornem novas conquistadoras de almas.

Designe alguns deles às cadeias, outros para hospitais (com fones de ouvidos para os seus aparelhos para não pertubarem os outros pacientes). E envie outros as casas de convalescença.

É isso que a Igreja Primitiva fazia. É assim que as Testemunhas de Jeová e os Mormons estão ganhando milhões.

Organize os seus grupos, com gravadores, com toca--

discos, livros, folhetos, e instrumentos musicais, para testemunharem nas esquinas, em bairros pobres, em "Shopping Centers", em feiras — onde quer que o povo estiver — LA FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO.

Ensine-os que Cristo só pode mostrar o Seu amor aos pecadores ATRAVÉS DELES. Ensine-os que cada um é hoje o Corpo de Cristo; e que Ele só pode atingir os perdidos ATRAVÉS DELES.

Uma grande e nova visão logo se apoderará da sua assembléia — uma paixão ardente pelas almas — um zelo para ganhar almas. Que igreja maravilhosa aquela congregação se tornará!

Pinte uma grande flâmula e coloque-a dentro da sua assembléia onde todos poderão vê-la e ponderar nas palavras:

NOSSO LEMA: CADA CRENTE UMA TESTEMUNHA!

NOSSA MISSÃO: LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO!

Os lemas são eficientes. Quando eu assisti a Convenção Missionária do Dr. Oswald J. Smith, a própria atmosfera estava viva com lemas missionários. Apenas sentado e lendo-os inflamaram a minha alma. Essa e a técnica antiga; e sempre deu certo. (É por isso que os comunistas sempre levam estandartes em suas demonstrações) .

Durante a semana toda, mantenha um programa ativo de conquistar almas. Aos domingos, e n'algumas noites no meio da semana, congregue os conquistadores de almas na Casa de Deus para se alimentarem com a Palavra de Deus, para serem fortalecidos, para ensinar os neófitos, mas deixe que eles voltem com novas forças para continuar a colheita LA FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO.

Esta é a visão do verdadeiro crente.
Isto dá ao cristão, um propósito na vida.
Isto torna a vida cristã objetiva.
Isto elimina a apostasia.
Isto cura as reclamações da igreja.

Isto é EVANGELISMO tal qual foi praticado pela Igreja Primitiva.

Crescendo como cogumelos ao nosso redor, em todas as cidades existe uma geração dos que não são atingidos pelo Evangelho — religiosos em certos aspectos, mas perdidos E veja só a juventude; uma sociedade quase totalmente ignorante do Evangelho. Essa é a seara madura Cristo veio só para colher essa seara ATRAVÉS DE VOCÊ! Você é hoje o Seu Corpo!

Eu tenho olhado para essa seara. É tão GRANDE. Se alguém mais irá fazer algo eu não sei, mas, sei que EU PRECISO fazer alguma coisa! Segunda razão porque Eu sou um Conquistador de Almas.

EIS - ME AQUI

A TERCEIRA RAZÃO POR QUE EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS É PORQUE OS OBREIROS SÃO TÃO POUCOS!

"Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim", Is. 6.8.

A população do mundo está aumentando a razão de 50 **milhões** por ano. Apenas 2 milhões desse aumento está sendo atingido pelo Evangelho.

Calcula-se que existem atualmente UM **e** MEIO BILHÕES DE ALMAS que jamais ouviram o Evangelho nem siquer uma vez.

Isto representa mais da metade da população do mundo, e inclui tribos que falam umas 2000 línguas diferentes!

O mundo está se lançando numa eternidade perdida a uma velocidade espantosa.

No Japão, por exemplo, depois de 400 anos de missões, **99-9/10%** dos 100 **milhões** de pessoas ainda não são cristãs. Quatro quintos das 95.000 comunidades rurais do Japão não possui testemunha alguma protestante. Mesmo assim existe um interesse quase que desesperado pelo Evangelho onde quer que a rara oportunidade exista para ouvi-lo — especialmente entre a juventude japonesa. Aqueles ocupados em evangelismo pela literatura recebem a metade de todas as respostas de grupos de idades entre 15 a 25 anos, mostrando que o Japão jovem está maduro para a ceifa — mas quase **que** não há ceifeiros.

Um missionário itinerante entre grandes igrejas americanas durante os últimos 7 anos lançou um apelo especial para levantar 25 voluntários para irem como missionários para o sudoeste da Ásia. Até agora, nem sequer um respondeu, "Os

obreiros são poucos". É por isso que eu sou um ganhador de almas.

Pense nisto:

A França tem mais de 35.000 cidades e vilas sem o testemunho Evangélico Protestante.

Na Grécia, menos de 1% é Protestante.

No Oriente Médio, existe apenas um cristão para cada 500 pessoas.

Quase que uma de cada quatro pessoas vive hoje na China Comunista — sem o Evangelho.

Quase 2 MILHÕES de pessoas se suicidam anualmente.

225.000 crianças nascem diariamente.

120.000 pessoas morrem diariamente.

Assim, a população do globo aumenta em mais de 100.000 por dia, ou 50 MILHÕES anualmente, **com apenas 2 milhões desse aumento que são alcançados de uma forma ou outra pelo Evangelho.**

Trinta vezes mais almas nascem do que o número de convertidos.

Um quarto de todas as nações, um terço da face da terra e metade da população do mundo estão debaixo da influência comunista.

Os mussulmanos estão mandando 4.000 missionários ao sul do Sahara cada ano convertendo os africanos a razão de 14 para cada um que é ganho para Cristo.

O tempo já chegou para os cristãos entrarem nessa vasta seara humana com vigor renovado e maior dedicação. Se mais obreiros não se apresentarem para uma maior colheita de almas, perderemos o mundo — e a nossa liberdade de evangelizar.

O comunismo já abraçou quase a metade da população do mundo.

O nacionalismo tem obliterado as boas-vindas a missionários.

O nacionalismo árabe e a unidade mussulmana fecharam as portas à mensagem cristã.

O shintoismo está rapidamente renovando o seu poder novamente no Japão.

O budismo ressurgente apresenta uma crescente ameaça na Ásia.

Em países da Reforma, o materialismo científico e o ateismo estão por toda a parte oferecendo oposição à mensagem cristã.

OLHANDO SOBRE OS CAMPOS

Jesus disse: "Levantai os vossos olhos, e vede as terras,

que já estão brancas para a ceifa", João 4.35. E novamente Ele disse, "A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros; Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a Sua seara", Mat. 9.37-38.

Eu tenho visto esses campos. Tenho orado por mais ceifeiros. Mas, acima de tudo, tenho ido aos campos (o mundo) a ceifar durante os melhores anos da minha mocidade. É por isso que eu sou um conquistador de almas — porque os obreiros são tão poucos!

Na índia em um só distrito há 77 vilas com 40.690 pessoas. O censo de 1961 mostrou que não existe nem sequer um cristão nesse distrito inteiro. Nenhum pastor, missionário ou evangelista jamais havia pregado o Evangelho lá!

Essas 40.690 pessoas vivem em seus pecados e morrem em seus pecados — não porque elas rejeitaram o Evangelho, MAS porque durante os últimos 1900 anos, nem um cristão foi a elas para lhes dar o Evangelho.

A seara está madura, mas os ceifeiros são poucos! Enquanto 94% de todos os ministros do Evangelho no mundo estão pregando em comparativo conforto aos 9% de pessoas de língua inglesa, um solitário 6 % tem lutado como missionários e obreiros nacionais para satisfazer a necessidade dos restantes NOVENTA E UM POR CENTO do mundo!

Billy Graham calculou recentemente que se ele pregasse todos os dias durante o resto da sua vida, ele poderia Pregar aproximadamente mais uns 8.000 sermões.

Eu também tenho encarado o mesmo problema nos mesmos termos —e isso não é suficiente! É por isso que tenho tomado todos os passos possíveis para duplicar a minha vida — e a vida de cada outro conquistador de almas produzindo e providenciando as "ferramentas para evangelismo", para a igreja deste século vinte.

Gravando a minha voz com a voz de um ungido intérprete nativo num gravador de fita, nós podemos alcançar centenas de tribos simultaneamente onde quer que esse dialeto gravado seja falado. Quando um obreiro nativo — talvez um que ainda não foi treinado para pregar bem — liga o gravador, ele se torna um eficiente ganhador de almas naquela vida. E depois que ele fizer isso durante algumas semanas, ele absorveu automaticamente a mensagem e a maneira de evangelizar de formas que ele poderá depois entregar o gravador para outro obreiro inexperiente enquanto ele sai por si mesmo a proclamar as mesmas mensagens. A mesma coisa também é verdade na frente de combate da igreja.

Cada vez que um "Filme de Milagre" (Miracle Film) é rodado em milhares de vilarejos nas Filipinas, ou na Tailândia,

ou na Espanha, isso é novamente uma operação multiplicadora na obra de ganhar almas — e isso opera em casa exatamente da mesma maneira.

Cada vez que um folheto evangélico numa língua nativa ou em inglês ou alemão ou francês é passado de mão em mão, a mensagem de Vida está sendo reproduzida.

Você também pode aumentar a sua obra de testemunhar pessoalmente distribuindo folhetos e enviando mais "ferramentas" para os campos missionários desta geração, e colocando mais "ferramentas" a trabalhar da frente doméstica.

Os obreiros são poucos — é essa a terceira razão porque eu sou um conquistador de almas!

EU NÃO TENHO ESCOLHA

A QUARTA RAZÃO POR QUE EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS É DEVIDO A GRANDE COMISSÃO.

A última coisa que Jesus nos ordenou a fazer, antes dEle partir, foi para que fôssemos "a todo o mundo e pregar o Evangelho a toda a criatura".

Essa é a Sua ordem a cada um dos Seus seguidores.

Essa é a única coisa que Ele nos deixou para fazer. Esse é o trabalho vitalício de cada cristão — a sua vocação — o seu propósito — o seu ministério.

Quando o amor de Deus transbordou ao ponto de Ele ter dado o Seu Filho unigênito, isso foi para o "mundo" — não para a igreja; para que "todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Quando Cristo nos deixou, Ele não nos deu nenhum outro trabalho a fazer a não ser o de "pregar o Evangelho a toda criatura".

Essa é a missão do crente para toda a sua vida. Foi isso que os crentes primitivos fizeram dia e noite; eles testemunharam de casa em casa, nos mercados, nos poços das vilas, nas estradas movimentadas, nas ruas, nos lugares de reuniões, nas prisões e nos calabouços em toda a parte. Eles compreendiam a sua vocação. Eles fizeram o que Cristo fez. Eles sabiam que Ele estava vivendo dentro deles — operando ATRAVÉS deles as mesmas coisas que Ele havia feito antes de ter sido crucificado. Ê por isso que eles eram chamados "Cristãos".

Hoje a igreja quase que perdeu esse conceito. Os cristãos

são membros de igreja, mas não testemunhas.

Eles vão ao seu santuário confortável, mas não aos caminhos e vaiados para falar aos pecadores a respeito de Cristo. A menos que os cristãos readquiram o zelo e a paixão da Igreja Primitiva — uma paixão que os impelirá a irem lá fora onde os pecadores estão — nós perderemos esta geração.

Vamos lembrar deste princípio: Os pecadores não vão à igreja. Esse é o lugar onde eles não irão. (Sim, alguns irão, mas não a maior parte das massas que está perdida). Portanto, nós jamais os ganharemos dentro da igreja, devemos ir atrás deles — lá fora onde os pecadores estão — assim como Jesus ordenou que fizéssemos. Ele está DENTRO de nós. Nós somos o Seu Corpo. Ele pode alcançar os pecadores somente ATRAVÉS DE NÓS.

Talvez ninguém nesta geração tem seguido um padrão tão básico de evangelismo — durante um tempo tão grande —como nós o temos feito. Durante 18 anos maravilhosos temos dedicado a nata das nossas vidas, a força da nossa juventude, os nossos melhores anos, a fim de permitir que Cristo pregasse o Evangelho simples aos pecadores ATRAVÉS DOS NOSSOS LÁBIOS — lá fora nos logradouros públicos.

Se você tivesse andado num dos nossos campos de campanha há 18 anos passados, depois, se você tivesse assistido as recentes Cruzadas de Berlim e Honduras, você teria ouvido o mesmo Evangelho, apresentado com a mesma simplicidade; você teria observado a mesma estratégia ouvido as mesmas orações, visto os mesmos milagres.

A GRANDE COMISSÃO é a razão de ser deste ministério e de todo o seu desígnio. Cada fase de cada operação é destinada a alcançar os pecadores — os sem igreja — com o Evangelho — alcançando-os LA FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO.

Como um cristão, não tenho alternativa. Cristo vive EM MIM. Eu sou o Seu Corpo. Eu preciso deixá-LO ganhar almas ATRAVÉS DE MIM.

SÓ UM PROPÓSITO

Nós vivemos e respiramos com um propósito: o de transmitir o Evangelho ao número máximo de pessoas,

por todos os meios concebíveis — não apenas pela nossa própria voz a medida que Cristo fala através de nós, mas por todos os canais possíveis, por meios maciços, pela reprodução, pela duplicação e por toda a forma de disseminação.

O ministério Osborn de Evangelismo Mundial, como é conhecido hoje, não foi planejado; nenhum tal propósito entrou em nossas mentes há 18 anos. Que aconteceu? Nós simplesmente nos dispuzemos a obedecer à Grande Comissão

de Cristo. Cremos que eram as nossas ordens. Resolvemos nos desgastar diariamente transmitindo o Evangelho a cada pessoa que pudermos alcançar.

Durante 18 anos temos conduzido uma corrente quase que constante de Cruzadas Evangélicas públicas, pregando face-a-face a milhões.

Mas isso não era suficiente. Essas reuniões só duravam duas ou três horas. E as outras horas daqueles dias?

Raiou em nossas mentes que podíamos escrever a mesma mensagem que pregávamos. Impressoras gingantescas podiam reproduzir essas mensagens aos milhões — as TONELADAS em cada língua sobre a terra. Dessa forma podíamos pregar a milhões de almas EXTRAS que nunca haveriam de ouvir o som das nossas vozes.

No ano passado publicamos, em média, acima de UMA TONELADA DE FOLHETOS EVANGÉLICOS POR DIA ÚTIL DE TRABALHO — não contando as toneladas adicionais -de livros e revistas que são despejadas em 120 nações diferentes, mensalmente.

Essa literatura está saindo das prensas do mundo em mais de cem línguas principais.

Com a população do mundo se tornando alfabetizada a razão de dois milhões por semana — acima de cem milhões por ano — e com a sua fome insaciável por material que possa ser lido, a impressão de literatura da fé nos abre a porta para alcançar cada pessoa alfabetizada, com a mensagem do Evangelho.

Mas, uma vez que isso foi posto em andamento, nós pudemos fazer mais. Que diremos sobre os analfabetos? A maioria das massas desprivilegiadas não pode ler nem escrever. (Acima de 75% dos 480 milhões da índia ainda são analfabetos).

Para os atingir, podíamos nos apropriar dos meios extraordinários de som do século 20, a fita magnética e o filme áudio-visual. Que possibilidades fantásticas existem aqui!

Então eu comecei a pregar por intermédio de filmes e fitas magnéticas os mesmos sermões que eu havia proclamado a milhões nas nossas audiências.

Logo, as rodas de duas novas e gigantescas extensões começaram a girar a medida que a nossa equipe de reprodução-de-som começou a duplicar esses sermões ungidos das cruzadas, em som e em visão em mais de 50 línguas principais (e estamos apenas começando).

Hoje, milhares de fitas magnéticas e centenas de filmes em mais de 50 línguas, estão operando nas mãos de missionários, líderes de igrejas nacionais, obreiros nativos e de ministros na frente doméstica cristã ao redor do mundo,

atraindo milhões ao Evangelho.

Um missionário apenas rodou um dos nossos filmes 20 vezes em uma província; ele alcançou 50.000 almas e obteve mais de 8.000 decisões para Cristo.

Outro anunciou 1.980 decisões em apenas 8 dias de ministério de "Miracle Film".

Mas Jesus disse, "Pregai o Evangelho a toda criatura". Ponderamos sobre a escravidão de milhões das tribos pagas morando longe dos limites da civilização, fora do alcance do missionário comum ou da igreja nativa. Esses também precisam ouvir o Evangelho. Existem mais de 2.000 tribos nessas condições. Oramos a Deus, pedindo sua orientação para que essas tribos fossem também alcançadas.

Com essa finalidade nasceu o Evangelismo Nativo. Deus nos mostrou como poderiamos inspirar cristãos nas nações mais prósperas do mundo a repartir uma certa soma de dinheiro cada mês a fim de pessoalmente patrocinar um pregador nativo como missionário a essas tribos.

Alertamos todas as Missões do Evangelho Completo a respeito dessa idéia. A medida que elas começaram a recrutar homens nativos qualificados que arriscariam as suas vidas indo ao interior dessas áreas pagas, nós começamos a recrutar os patrocinadores cristãos. A balança delicada entre a procura e o fornecimento tem sido um milagre constante desde 1953 quando o Evangelismo Nativo foi inaugurado.

Hoje mais de 10.000 missionários nativos estão sendo patrocinados em mais de 100 nações, atingindo mais de 30.000 tribos e áreas nunca antes atingidas com o Evangelho Completo. Uma média de 5 igrejas novas POR SEMANA foram abertas e se tornaram auto-suficientes — acima de 250 por ano durante os vários anos passados.

Imagine só! Nunca antes na história da Igreja houve um esforço de Evangelismo de tão largo alcance.

Jesus ordenou: "Pregai o Evangelho a TODA A CRIATURA".

É por isso que eu sou um conquistador de almas.

DEUS AUMENTOU O NOSSO "MELHOR"

Quando eu era um garoto com uma impressora de brinquedo, eu imprimia pequenos folhetos em pedaços de papel e os distribuía a pecadores. Eu fiz o melhor possível naquela ocasião. E Deus aumentou esse "melhor". Cada ano maiores idéias, maiores capacidades se desenvolveram.

Eu me apoderava continuamente de todos os métodos e conceitos para conquistar almas.

Apenas porque fizemos o nosso máximo para transmitir o Evangelho aos pecadores; simplesmente porque nós aplicamos

cada talento possível e nos apoderamos de cada oportunidade e método para evangelizar, é que se desenvolveu esse enorme ministério de Evangelismo Mundial como é conhecido hoje em sua influência ao redor do mundo.

Tem sido como o plantio de boas sementes. Elas sempre crescem, e as colheitas aumentam.

A nossa meta persistente tem sido a de alcançar os **pecadores** — os que não vão à igreja e que não são **evangelizados** e não a população já convertida ao Cristianismo.

Muitos perguntam: Por que vocês não conduzem as suas campanhas em igrejas como os outros fazem? **Simplesmente porque os pecadores não** vão às igrejas. Para alcançá-los devemos ir LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO.

Jesus disse: "Pregai a toda criatura".

Se uma nação é 95% paga, não temos escolha sobre o assunto: precisamos alcançar a que não é cristã.

Se um pequeno campo de grão maduro tivesse 100 ceifeiros trabalhando enquanto que um grande campo tivesse apenas um ceifeiro — e se você estivesse interessado em salvar o grão — não haveria escolha em que campo você deveria trabalhar. Você deve trabalhar onde a necessidade é maior e onde existe o menor número de obreiros para suprir a necessidade.

Se dez homens estivessem levantando uma tora, nove na extremidade **pequena** e um na **grande** — e se você quizesse ajudar — não seria difícil decidir em qual das duas pontas você deveria se colocar.

FAZENDO VALER OS DIREITOS NO MUNDO TODO

Você não precisa possuir uma vocação missionária para ser um conquistador de almas. O nosso propósito como cristão é o de permitir que a nossa luz brilhe, para testemunharmos, para transmitirmos o Evangelho a **pecadores** — para os que **não vão** à igreja. Essa é a nossa tarefa SUPREMA.

É por isso que é prudente para um homem ou uma mulher de negócio em qualquer ramo se estabelecer em um desses países esquecidos pelo Evangelho, como um colono — um colono cristão — e abrir um negócio em um país onde o seu negócio pode tornar-se um ministério da obra de testemunhar.

Se você for um mecânico, ou um farmacêutico, ou dentista, ou fotógrafo, ou encanador, ou carpinteiro, ou engenheiro, mude-se, com a sua família — como colonos Evangélicos — para uma dessas novas nações onde a sua profissão é desesperadamente necessária, onde ela será bem vinda e onde você poderá manter um ministério constante da

obra de testemunhar junto aos que não são cristãos. Você não precisa ser um ministro para "pregar o Evangelho". Essa é uma obra que cada crente pode executar de uma forma ou outra.

Essas nações e tribos e áreas só podem aprender de Cristo e ver o Seu amor e compaixão, a medida que os cristãos residam e testemunhem entre eles. Cristo jamais poderá atingi-los sem um corpo. NÓS somos o Seu Corpo. Ele só poderá ser visto EM NÓS. As Suas Boas Novas só poderão ser ouvidas ATRAVÉS de nós. Ele só pode falar ATRAVÉS DOS NOSSOS LÁBIOS.

Eu fico triste quando vejo as grandes oportunidades comerciais de além-mar monopolizadas por homens pecadores. Homens sem Deus, com um fervor pela aventura, entram correndo por essas portas abertas, estabelecem os seus negócios e suas agências além-mar, e se deleitam numa vida imoral e pecaminosa entre os nativos.

E o tempo todo, o homem de negócios, cristão, de integridade e elevados padrões morais fica em casa porque de alguma forma ele tem a idéia de que ele precisa ter uma "vocação missionária" antes de poder ir. Ele não compreende que ELE é o Corpo de Cristo — que Cristo só pode alcançar aqueles desprezados através de seres humanos dentro dos quais Ele habita — Cristãos. Esse homem de negócios espera que a Igreja faça a obra, esquecendo de que ELE É A IGREJA.

Os homens de negócios, cristãos, são os que deviam estar fazendo valer esses direitos comerciais no estrangeiro. Os seus negócios podiam produzir frutíferos ministérios de ganhar almas e ser instrumentos para executar a Grande Comissão. Os cristãos não necessitam de uma vocação missionária para fazer isso e mais de 10.000 coisas que eles podiam estar fazendo entre as nações sub-desenvolvidas. Eles apenas precisam de zelo pelas almas perdidas e uma dedicação para obedecerem as Suas ordens.

O mestre não busca apenas aquele que ora em altar atapetado e confortável, embora algumas lágrimas possam ser percebidas.

Ele pede: "A quem enviarei, e quem IRÁ por nós?" Responda como Isaías: "Eis-me aqui, envia-me a mim", Is. 6.8.

Vá pregar o Evangelho a tantas pessoas quantas você possa alcançar, tenha ou não você uma vocação para isso.

Se acontecer que seja pecado ir além-mar sem uma "vocação", então que esse pecado seja sobre mim. Eu o carregarei com muito prazer — mas, você, seja lá quem for, vá e pregue o Evangelho.

Muita gente fala a respeito da chamada missionária de Paulo para a Macedônia quando ele estava se dirigindo para a

Ásia e foi "proibido pelo Espírito Santo", depois "intentavam ir para Bitínia mas o Espírito de Jesus não lho permitiu", então "Paulo teve de noite uma visão" em que "um varão da Macedônia lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e ajude-nos", Atos 16.6-9.

Isso não era uma vocação missionária, mas uma orientação. Paulo já era um missionário, ou apóstolo, ou evangelista andando pelo mundo todo pregando o Evangelho. Quando ele ia indo para outras "regiões além", ele recebeu essa orientação para a Macedônia. Isto tem acontecido conosco várias vezes. Não faz muito tempo, estávamos determinado a ir para a índia e estávamos já a caminho quando o Espírito não nos permitiu, e fomos guiados à ponta sul das Filipinas onde reuniões gloriosas foram realizadas.

Muitas vezes somos guiados assim. Mas isso geralmente acontece quando estamos em ação. Nosso entendimento constante com o Senhor é o seguinte: "Senhor, se existe qualquer campo ou área ou nação onde Tu nos queres, mostra-nos e lá iremos. Mas, se Tu não te manifestares, escolheremos a melhor oportunidade para colher a melhor safra e estaremos lá ceifando até sermos guiados doutra forma". Ele disse: "Eis que estou convosco **sempre".** Ele está DENTRO de mim. Eu sou o Seu Corpo. Eu vou para que ELE possa alcançar o povo. Ele fala e testemunha e ministra POR MEU INTERMÉDIO. Ele está preocupado com o mundo todo.

As nossas ordens foram dadas: "Ide por todo o mundo. Pregai a toda a criatura". Isto não é discutível. Ordens são para ser obedecidas — não analizadas, ou discutidas ou teorizadas.

CORTE MARCIAL

Que pensaria você de soldados se o seu capitão os ordenasse a penetrar numa área perigosa de batalha; suponhamos que alguns deles começasse **a** orar dizendo: "ó Senhor, mostra-me se é da Tua vontade que eu avance". Que pensaria você? Que aconteceria? Se fizessem isso persistentemente, eles poderiam ser condenados à corte marcial.

Sinto que muita gente boa poderá ser excluída do Reino do Céu por uma Côrte Marcial por não ter ido e testemunhado o Evangelho, quando o nosso Capitão claramente nos ordenou a fazê-lo.

Cristo dirá: "Apartai-vos de Mim para o fogo eterno (condenado pela corte marcial para fora do Reino de Deus). .. .Eu estava faminto e não me destes de comer; estava com sede e não me destes de beber; eu era um forasteiro, e não me acolhestes; estava nú e não me vestistes; doente, na cadeia, e

não me visitastes". Que retrato de almas perdidas! Famintos pela realidade, sedentos pela vida verdadeira, forasteiros de Deus, nús em seus pecados, doentes e encarcerados pela doença e pela opressão.

No exército, ordens para "ir", para "avançar" são dadas **para serem obedecidas:** Quanto mais no Reino de Deus!

Jesus Cristo morreu pelo **mundo todo.** O Seu sangue foi derramado pela remissão de cada pecador que invocar o Seu Nome. Mas "como poderão invocar o Seu Nome em Quem não tenham crido? E como poderão crer nEle a respeito do qual nada escutaram?"

"Assim, então, a fé (para a salvação) vem pelo escutar .... a Palavra de Deus".

Você e eu somos testemunhas, os confessores, os testificadores, as vozes, os pregadores, os instrumentos pelos quais este mundo deve "escutar" o Evangelho.

Cristo vive e ministra ATRAVÉS DE NÓS.

Esta é a última coisa que Jesus nos ordenou a fazer. Isso não foi uma sugestão: foi uma comissão. Essa é a quarta razão básica porque eu sou um conquistador de almas. Eu preciso obedecer ordens. EU NÃO TENHO ESCOLHA!

OS ESQUECIDOS

A QUINTA RAZÃO PORQUE EU SOU UM GANHADOR DE ALMAS É DEVIDO ÀS PROFECIAS QUE AINDA NÃO SE CUMPRIRAM A RESPEITO DA VOLTA DE CRISTO!

Quase que já se tornou "fundamental" aos pregadores enfatizarem a breve volta de Cristo declarando que "cada profecia que precede à Sua segunda vinda já tem sido cumprida".

Mas isto não é verdade. Talvez o sinal mais importante de todos ainda NÃO foi cumprido. Esse é o sinal que diz respeito a MIM — e a você também. É o sinal que nos envolve como cristãos em nossa missão como testemunhas .

Jesus enumerou claramente vários "sinais da Sua vinda". Ele mencionou falsos cristos, guerras, nações em conflito, fomes, pestilência, terremotos, perseguições, engano, falta de consagração, etc, Mat. 24.4-12. Depois Ele acrescentou: "E este Evangelho do Reino será pregado em todo o mundo em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim", Mat. 24.14.

Isso ainda não foi feito! Essa foi a última ordem de Cristo antes d'Ele ter ido embora. Ele disse, como se fora: "Ide a todas as nações e proclamai a toda a criatura as Boas Novas. Tão logo fizerdes isso, Eu voltarei".

Eu posso imaginar o impetuoso Pedro a dizer à João: "Vamos; depressa. Isto não levará muito tempo. Então Ele voltará a nós".

A Igreja Primitiva compreendeu a sua missão. Não só os

apóstolos, mas cada crente era uma testemunha. Dia a dia, em casas, nas ruas, nos poços das vilas e nos mercados, nas estradas, eles pregavam Cristo, e conquistavam almas. O seu testemunho cristão era objetivo. Eles alcançaram "a toda a criatura", "todas as nações", tão rapidamente quão possível — apesar da oposição mortífera — porque tão logo eles terminassem, Jesus Cristo haveria de voltar. É por essa razão que eles testemunhavam. Eles sabiam que Cristo não estava morto, mas que Ele vivia DENTRO DELES, operando as mesmas obras que Ele operava antes de ter sido crucificado. Eles compreenderam que Cristo só podia falar e testemunhar ATRAVÉS DELES.

Essa paixão para conquistar almas se apoderou de tal forma dos cristãos primitivos que eles espalharam o testemunho do Evangelho através de quase todo o mundo então conhecido. Descendo pelo Mediterrâneo, a mensagem foi até que a certa altura o Norte da África estava salpicado de lugares de culto cristão. Enfrentando tempestades, os perigos do mar, os perigos das viagens antigamente e toda a sorte de dificuldades, eles levaram a mensagem, com intrepidez inigualável.

Mas, então, em vez de providenciarem caravanas de camelos para irem ao sul do Sahara e dali às florestas africanas, ou para o Leste além das barreiras de montanhas continentais ou para as tribos pagas do norte, eles estavam mais interessados em conservar aquilo que já possuíam em vez de continuarem para frente até os "confins da terra".

As convenções começaram a substituir o evangelismo. As contendas doutrinárias sobrepujaram a obra de testemunhar pessoalmente. Logo a Igreja começou a perder o seu poder e afundou-se na Idade das Trevas. Eles perderam o conceito básico de "CRISTO EM VÓS". A Idade das Trevas veio quando os cristãos não mais se consideravam individualmente como o Corpo de Cristo e como a Sua voz; eles criaram organizações e denominações e começaram a chamar essas coisas de A IGREJA. As trevas prevaleceram e Cristo foi barrado dos pecadores.

Não foi senão depois de centenas de anos mais tarde quando Martinho Lutero percebeu que "os justos viverão pela fé" e quando a Reforma entrou em vigor, que a Igreja começou o seu lento retorno ao Evangelismo da Igreja Primitiva. Os Wesley com santificação e os Pentecostais com o Batismo do Espírito Santo, foram outros passos no lento reavivamento da Igreja.

Do ponto de vista de Deus, essas verdades foram desvendadas novamente para que os verdadeiros cristãos pudessem ser revestidos de poder para testemunhar em "todo o mundo", entre "todas as nações", "a toda a criatura" — e assim

trazer de volta o Rei.

ELES DEIXARAM OS ESQUECIDOS

Mas a Igreja não compartilhou do ponto de vista de Deus. A Tradição a respeito da volta de Cristo cegou-a a "Propósito de Pentecoste". Em vez de testemunharem com poder aos perdidos, nos lares, nas ruas, nos mercados, etc, lá fora onde os pecadores estão, eles se segregaram com milhares de barreiras sectárias e rótulos denominacionais. Eles deixaram os esquecidos à sua própria e triste sorte enquanto eles se segregavam em clubes e convenções religiosas — não para alcançarem os não alcançados, mas para defenderem as suas doutrinas, para proselitar membros de outros grupos ou para aplacarem a si mesmos com os seus próprios credos religiosos.

Eles não se adestraram para "irem lá fora onde os pecadores estão".

Jamais poderemos testemunhar ao mundo — às massas sem igreja — de dentro dos nossos santuários. Os pecadores não vão à igreja. A Igreja foi comissionada para ir aos pecadores. "Ide LA FORA, ligeiro, nas ruas e alamedas da cidade". "Ide LA FORA nos caminhos e vaiados"; "IDE por todo o mundo... a toda a criatura".

Cristo nunca disse para irmos DENTRO da igreja, tocar sino e orar para que os pecadores ENTREM. Ele nos mandou"IR LA FORA" onde eles estão e conquistá-los — exatamente como Ele fazia — não em santuários religiosos, mas LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO.

Isso não tem sido feito. Este Evangelho ainda não foi pregado "como um testemunho a todas as nações" como Cristo disse que "seria" feito antes da Sua vinda.

Mais de dois terços da nossa geração desconhece hoje o Evangelho. Nunca o ouviram nem uma vez sequer. Eles são os esquecidos da nossa geração. Eu pergunto: Por que alguém devia ouvir o Evangelho duas vezes antes que todos o ouvissem uma vez?

Mais de mil tribos jamais tiveram uma testemunha do Evangelho.

Alcançar essas tribos é, portanto, O sinal que Cristo predisse, mas **que** ainda não foi cumprido. Esse é o sinal que concerne a você e a mim. Nós fomos encarregados com a responsabilidade de alcançar os esquecidos com o Evangelho de Cristo.

ESTA É A 5.a RAZÃO POR QUE EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS.

É por isso que eu estou fazendo tudo que posso para conquistar almas, e estou também desafiando a todo cristão

para ser também um conquistador de almas.

É por isso que a nossa associação tem desenvolvido um verdadeiro arsenal de "ferramentas para o evan-gelismo", com as quais podemos equipar conquistadores de almas ao redor do mundo a fim de aumentar a colheita de almas — para ir em busca dos **esquecidos.**

Este foi o último mandamento de Cristo. Esta foi a única coisa que Ele nos deixou para fazer. Todavia, esta é a uma coisa que a Igreja ainda não fez.

UM TAPA NA CARA

Que tapa na cara os guerrilheiros comunistas repre-sentam! Você já pensou nisso? Eles invadem nações através da infiltração entre os povos subdesenvolvidos. Os líderes comunistas se retiram para os morros, para as matas, para os pântanos, e lá impõem controle sobre as tribos locais. Uma vez entrincheirados entre os ignorantes, onde a doença e a pobreza são férteis, eles organizam bandos de guerrilhas e começam a sua tática de atacar e fugir contra as vilas, depois cidades e capitais, e finalmente o domínio completo nacional.

Assim os líderes comunistas (contra-Deus) vão para as próprias pessoas que a Igreja tem negligenciado. Eles pagam qualquer preço, fazem qualquer sacrifício para viver no meio da gente mais pobre.

O missionário moderno na organização moderna muitas vezes tem falta de coragem para invadir essas fileiras; ele não poderia carregar consigo as suas utilidades domésticas e apetrechos modernos para essas áreas, assim ele deixa essas tribos morrerem sem Cristo.

Os comunistas mandam os seus instrutores que vivem completamente como "nativos" e se submetem aos maiores sacrifícios — até à própria morte — a fim de organizarem essas tribos em unidades de insurreição. Os esquecidos se tornaram fantoches em suas ímpias reivindicações sobre o mundo.

O que a Igreja deixou de fazer, o inimigo tem feito. As fileiras esquecidas pela Igreja têm-se tornado um canteiro para a semeadura do inimigo. Agora digo, — que tapa na cara para da Igreja Cristã! Os comunistas vão onde a Igreja ainda não foi. Eles capturaram as forças não alcançadas. E vejam o que fizeram com elas.

Entretanto, líderes piedosos de igrejas em seu con-vencimento declaram que "todos os sinais já se cumpriram; assim venha logo, Senhor Jesus". Que conceito tão conveniente! "Nós somos salvos. Nós estamos limpos. Venha Jesus, e nos tire para fora de todo este pecado. Não importa toda aquela gente repulsiva. São as sobras — os esquecidos. Nós somos os

ELEITOS. Leva-nos para morar Contigo!"

O nosso dever como cristãos ainda não mudou desde que Cristo deu a Sua missão. Devemos dar o Evangelho a cada nação PRIMEIRO. Então virá o fim. É por isso que eu sou um conquistador de almas. Esta profecia ainda não foi cumprida. Ela diz respeito a MIM — e a você. Cristo morreu para "cada criatura". Ele quer alcançar "cada criatura". Mas Ele só as pode atingir ATRAVÉS DE NÓS, porque NÓS somos o Seu Corpo.

É por isso que a maior parte do meu ministério público tem sido entre as massas sem igreja das nações além-mar — entre aqueles esquecidos pelas grandes sociedades eclesiásticas. Eles são os não alcançados. **Eles** não **virão** à **igreja.** Nós temos que ir buscá-los — LÁ FORA ONDE ELES ESTÃO para que Cristo possa falar a eles ATRAVÉS DE NÓS. Devemos alcançá-los até ao limite das nossas forças, da nossa vida, dos nossos recursos. Isto não é o desejo ardente de viajar; eu prefereria viver a minha vida rodeado do conforto do lar, mas o meu dever como um cristão é o de testemunhar ao número máximo de almas por todos os meios ao meu alcance. E é isso que estamos fazendo — porque o estamos fazendo — e porque precisamos **continuar** a fazê-lo.

NOSSA TAREFA INACABADA

Jesus disse em Marcos 13.10, "Mas importa que o Evangelho seja PRIMEIRAMENTE pregado entre todas as gentes".

No mundo são faladas, mais de 3.200 línguas e dialetos. Pasme o leitor — mais de 1.700 línguas ainda não possuem uma única edição dos Evangelhos no seu próprio idioma.

Portanto, tem a Igreja feito o que Cristo claramente disse que deveria "primeiramente" ser feito? Não, ela não o fez. Esta é a 5.a razão porque eu sou um conquistador de almas. Essa profecia ainda não foi cumprida.

É por isso que a nossa Associação Evangelística está publicando livros de fé e folhetos de salvação às toneladas em mais de 100 idiomas principais. Nós precisamos fazer o máximo. Nós precisamos alcançar os esquecidos. Enquanto que Sócios na Fé repartem conosco as suas finanças, nós continuaremos a publicar o Evangelho em mais e mais dialetos — ao limite dos nossos recursos. PRECISAMOS fazer isto PRIMEIRAMENTE. Então Cristo virá.

Mas alguns ministros de igrejas, buscando aplacar a consciência de suas congregações, confortam-nas dizendo que eles acreditam que cada "nação" já tem recebido o Evangelho — durante alguma época ou outra. Portanto, tudo o que os seus membros precisam fazer é serem fiéis à sua igreja, permanecerem limpos e estarem prontos a subir quando Cristo vier.

Evidentemente nosso Senhor sabia que tais vozes seriam levantadas. Ele mostrou a João no Apocalipse todas as coisas que viriam. O Capítulo 7.9-10 é vital para o conquistador de almas.

João disse: "Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações e tribos, e povos e línguas que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro , trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos;

"E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro".

Essa é a multidão dos remidos, reunidos para adorarem perante o trono de Deus.

O que João viu lá SERÁ ASSIM COMO ELE VIU! A Revelação não pode mentir.

Entre essa multidão estavam aqueles de "todas as nações". Você percebeu? "Nações" são mencionadas primeiro. Alguns dizem, "tenho certeza de que todas as **nações** já ouviram o Evangelho". Sim, talvez: Mas a visão era mais específica do que apenas "nações". O Espírito Santo continuou e detalhou todas as **"tribos** e **povos** e **línguas".**

Se Cristo voltasse hoje, a cena não poderia ser assim como João a viu. Para estarem naquela multidão, eles precisam ouvir o Evangelho, crer nele, e serem redimidos através do Sangue do Cordeiro. Mas, "como crerão naquele de quem não ouviram?" Rom. 10.14. E como poderão ouvir o Evangelho de Cristo se Jesus não puder falar ATRAVÉS DE NÓS? Nós somos o Seu Corpo os Seus lábios, a Sua voz. NÓS devemos ir, então e deixar que Cristo fale por intermédio de nós. Esta é a única maneira pela qual eles poderão ouvir e crer.

2.000 "povos" ainda não ouviram o Evangelho — nem uma só vez. Cristo não tem podido alcançá-los porque os cristãos não foram a eles — e Ele não mandará anjos fazer aquilo que Ele deseja fazer ATRAVÉS DE NÓS.

Aqueles "povos" são os esquecidos. Se Cristo viesse hoje, nenhum daqueles "povos" estaria de pé perante o trono. Você e eu não permitimos que Ele os atingisse.

1.700 "línguas" ainda não tiveram nem uma porção do Evangelho publicado para elas. Se Cristo viesse hoje, aquelas 1.700 "famílias" não estariam lá para clamarem "Salvação ao nosso Deus e ao Cordeiro". Esta profecia ainda não foi cumprida. Esta é a 5.a razão porque eu sou um conquistador de almas.

A CONTRAPARTE DE DEUS AO COMUNISMO

É por isso que a nossa Associação atualmente patrocina mais de 2.500 "soldados a pé", nativos, filhos da terra,

missionários nativos que são possibilitados, pela nossa assistência, a viver entre as áreas e tribos até então não alcançadas a fim de pregarem o Evangelho a elas. Desde 1953 nós temos patrocinado mais de 10.000 homens, atingindo 30.000 áreas e tribos e vilas com o Evangelho. Isto é conquistar almas. Esta é a única resposta ao comunismo. — A contraparte de Deus ao conceito de guerrilhas do inimigo. Isto é Evangelismo! Foi isto que Cristo nos mandou fazer. Isto é ministrar Vida entre os esquecidos.

É por isso que estamos fazendo tudo quanto nos é possível fazer para alcançar os não alcançados. É por isso que publicamos TONELADAS de folhetos mensalmente, produzimos milhares de filmes Evangélicos e gravações, patrocinamos milhares de nativos, fornecemos centenas de gravadores de fita, projetores, geradores — "ferramentas para o evangelismo". Fornecemos até grandes Unidades Móveis de Evangelismo (dúzias delas já estão operando nos campos missionários) — tudo isso além das nossas próprias cruzadas.

Estas coisas não estão sendo feitas para impressionar a América ou a Grã-Bretanha nem para edificar um nome; mas para conquistar almas perdidas.

"Ai de mim se não pregar o Evangelho" por todos os meios concebíveis.

É por isso que desafiamos a todos os cristãos fiéis a serem nossos sócios.

Compartilhando dessa expansão conosco, você se torna um conquistador de almas entre os esquecidos e compartilhará da recompensa tanto quanto aqueles que vão para as linhas de frente.

Nós falamos da segunda vinda de Cristo; milhões jamais ouviram falar da Sua primeira vinda. Nós insistimos sobre segundas bênçãos; esses esquecidos nunca provaram a primeira bênção.

Estamos sempre discutindo e desejando egoisticamente, só para nós, novos derramamentos do Espírito Santo, enquanto milhões e milhões, permanecem nas mais negras trevas da ignorância religiosa! ISSO NÃO É JUSTO! Por que aqueles na primeira fileira recebem uma segunda porção antes que os famintos nas fileiras de trás não receberam uma primeira porção?

Nós e este ministério nos dedicamos às "fileiras de trás", aos "sem igreja", aos não alcançados, aos ESQUECIDOS. Essa é a nossa tarefa suprema.

O SANGUE DE PECADORES

A SEXTA RAZÃO POR QUE EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS É PORQUE EU NÃO QUERO O SANGUE DE PECADORES NAS MINHAS MÃOS.

Como um cristão jovem, umas das porções da Bíblia que mais me perturbou foi Ezequiel 3.17-20.

Deus especificamente encarrega os Seus servos para denunciarem a injustiça — para advertirem o ímpio a largar o pecado.

"Filho do homem, Eu te dei por atalaia... e os avisares da Minha parte.

Quando Eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; não o avisando tu... para salvar a sua vida; aquele ímpio morrerá na sua maldade. MAS O SEU SANGUE DA TUA MÃO O REQUERERÉI". (Também veja o capítulo 33.8 onde essa incumbência é re-enfatizada quase que idênticamente).

Depois novamente em Ezequiel 33:6, Deus repete o mandado: "Mas se, quando o atalaia vir que vem a espada, não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, se a espada vier, e levar uma vida dentre eles, este tal foi levado na sua iniqüidade; MAS O SEU SANGUE DEMANDAREI DA MÃO DO ATALAIA".

Aqui estão três testemunhas — isso é suficiente — para nos fazer saber que devemos nós mesmos fazer algo a respeito das almas perdidas, ou seremos responsáveis por elas.

Eu creio muito na aplicação das Escrituras numa maneira

pessoal e prática. Vamos ler um desses versículos que se torna aplicável na tarefa de conquistar almas **hoje.**

"Cristão, a ti, pois, te constituí por atalaia: tu, pois, ouvirás a Palavra da Minha boca, e lha anunciarei da Minha parte. Se Eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares, para desviar o ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniqüidade, MAS O SEU SANGUE EU O DEMANDAREI DA TUA MÃO. Mas quando tu tiveres falado para desviares o ímpio do seu caminho, para que se converta dele, e ele se não converter do seu caminho, ele morrerá na sua iniqüidade, MAS TU LIVRASTE A TUA ALMA".

ISTO MOTIVOU A MINHA VIDA

"O seu sangue Eu o demandarei da tua mão". Quando eu leio essas palavras, eu tremo. Essa escritura tem motivado a minha vida desde que eu era um cristão muito jovem. Eu não quero o sangue de pecadores nas minhas mãos.

Esta é a sexta razão porque eu sou um conquistador de almas!

É por isso que eu sou um evangelista!

É por isso que a minha esposa e eu demos os melhores anos das nossas vidas para cruzadas evangélicas mundiais.

É por isso que nós dirigimos este ministério, patrocinando mais de 10.000 pregadores nativos como missionários entre os não alcançados.

É por isso que publicamos mais de uma TONELADA de literatura evangélica em cada dia de trabalho em mais de 100 línguas e dialetos.

É por isso que produzimos Filmes Milagrosos e sermões gravados em mais de 50 línguas principais como instrumentos para conquistadores de almas.

É por isso que levamos a tremenda carga deste ministério mundial — simplesmente não a podemos abandonar.

É por isso que continuamos em marcha acelerada.

Essa é a razão de cada extensão deste ministério.

Nós somos atalaias! Temos recebido a Palavra do Senhor. Temos que advertir os perdidos "para fugirem da ira vindoura".

"Ai de mim se não pregar o Evangelho". Eu não quero o sangue de pecadores nas minhas mãos — nem, aqui na minha terra, nem no estrangeiro. Portanto, eu sou um conquistador de almas.

Tenho certeza de que apenas este ministério não poderá conquistar o mundo todo para Cristo. Mas vamos por mãos à obra como se isso dependesse somente de nós.

Se não pudermos conquistar todos, pelo menos poderemos conquistar alguns — e vamos trabalhar como se a tarefa toda

dependesse de nós.

Uma conhecida e sofisticada mulher de negócios visitou todos os departamentos de nossas instalações de Evan-gelismo Mundial em Tulsa. Ela solicitou uma entrevista comigo e foi, portanto, bem vinda ao nosso escritório.

Ela era curiosa e inteligente. Eu respondi às suas indagações, depois do que ela me deu o seu conceito final com as seguintes palavras: "Rev. Osborn, o Senhor parece estar muito envolvido no que o Senhor chama de Evangelismo Mundial. O Senhor pensa que apenas as suas atividades conquistarão o mundo todo para Cristo?"

"Não, senhora", eu repliquei, encarando-a com firmeza. "Mas eu pretendo trabalhar nessa obra como se o trabalho dependesse só de mim!"

Ela ficou obviamente satisfeita — e tem sido uma sócia desde então.

A vaidade não é o que nos impulsiona. Ambição pessoal é algo infantil e fora de questão. Eu sou um conquistador de almas porque eu levei a sério o mandamento de Deus. Não quero que o sangue de ímpios seja requerido das minhas mãos. É tão simples!

Eu considero que o trabalho mais importante na vida de qualquer Cristão — não estou falando de ministros, mas apenas de cristãos — é o de testemunhar a pecadores. Cristo só pode alcançar os perdidos ATRAVÉS de homens **dentro dos quais Ele vive.**

Conquistar almas não é algo que se faça nas horas vagas ou nos feriados. **A obra de conquistar almas é cristianismo cotidiano em ação.** Somos salvos para contar aos outros. Somos a voz de Cristo — seus porta-vozes. Se **nós** silenciarmos, **Cristo** silenciará, porque somos o Seu Corpo; Ele só pode falar por nosso intermédio.

Eu não sou livre para fazer isso somente quando me é conveniente a mim. Conquistar almas é a minha principal missão na vida... a paixão da minha vida.

Quizera Deus que "Conquistar almas" se tornasse o tema principal de cada Escola Bíblica, de cada grupo de jovens de cada Escola Dominical, de cada Conferência ou Congresso Bíblico. (Eu fiquei pasmo pela ausência de treinamento nessa direção. Escolas Bíblicas oferecem todo tipo de cursos exceto o curso prático de como conquistar almas).

Os cristãos estão se formando em todas as artes e ofícios ou profissões imagináveis. Eles deviam estar se diplomando na arte de conquistar almas porque essa é a tarefa suprema de cada crente. Mais deles fariam isso, se fossem ensinados que, como **indivíduos,** são o Corpo de Cristo — a Igreja, e que Cristo

só pode ministrar e falar através do corpo no qual Ele habita — o **crente.**

Cobrindo um círculo de 10 metros no soalho do vestíbulo das nossas instalações de Evangelismo Mundial em Tulsa, existe um lindo mapa mundial em forma de tapete de vinil embutido. Em redor desse mapa circular de plástico vinil, em grande letras maiúsculas está gravado o nosso lema:

"A nossa tarefa suprema é Evangelismo Mundial".

Cada pessoa que percorre o **"Worlditorium" Art** Cen-**ter — o novo Marco Mundial de Tulsa,** tem a sua atenção

focalizada nesse lema. Isso estabelece o humor para todo o circuito de visitação.

O nosso guia aponta o fato de que este é um ministério "Transmundial". Quando Deus amou, Ele amou um **mundo.** Quando Ele deu o Seu Filho, Ele o fez para um **mundo.** Quando Cristo morreu, Ele morreu para um **mundo. A** visão de Deus é uma visão **mundial. A** nossa visão deve ser igual a Dele.

QUÃO AMPLA É A SUA VISÃO

Um número grande demais de cristãos são "localizados" em sua visão. Eles enxergam apenas a sua comunidade. Eles pensam somente em sua igreja ou denominação, e não possuem interesse algum além disso.

Outros possuem uma visão mais ampla, abrangendo o seu estado ou a sua província ou tribo, e eles estão preocupados em evangelizar aquelas áreas, mas não se sentem responsáveis além daqueles limites.

Ainda outros vislumbram o seu país inteiro e contribuem e oram pela evangelização da sua nação. Mas, até estes são locais em sua visão; eles são o que nós chamamos de "nacionalistas" nos seus interesses de conquistar almas.

Depois, encontramos outros que possuem uma visão mais ampla que abrange o seu continente. Eles estão interessados em evangelismo "continental" e farão qualquer sacrifício para cobrir todo o seu continente. Mesmo esses são localizados.

MAS por fim existem os poucos que possuem a visão de Deus — uma visão mundial — uma visão de acordo com João 3.16. Eles olham para a Europa, Ásia, África, América do Norte e do Sul, Austrália, as Ilhas — "todo o mundo", "toda a criatura". Eles possuem uma visão **transmundial.**

Com viagens a jato, com o rádio e televisão via telstar, nós vivemos num pequeno e abarrotado planeta. Barreiras raciais e políticas são tão estranhas ao plano de Deus como os cordões denominacionais e sectários.

Ore por mais cristãos que não perguntem a que igreja você pertence, ou à que raça, ou à que credo; mas apenas indaguem: Você conhece a Jesus Cristo, o Filho de Deus, como o seu

Salvador?

Muitas vezes eu tenho tomado um avião, levantado vôo da pista de algum grande aeroporto, e subido a 10 ou 13.000 metros de altitude e olhado para baixo sobre o vasto panorama a medida que eu voava sobre nações, e continentes e oceanos, ilhas, e mais nações. A medida que eu olhava lá daquelas alturas, eu ponderava sobre aqueles conquistadores de almas que deixei para trás que eram "localizados" em sua visão. Eles estavam acanhados dentro das paredes de suas próprias e pequenas denominações ou credos; eles não podiam enxergar além do limite da sua cidade ou área ou nação. Eles não haviam viajado e não queriam escutar aqueles que o tinham feito. Eles eram homens locais com mentes localizadas.

A luz que Deus havia concedido a nós quando Ele nos deu a Vida Eterna teria que brilhar em lugares tenebrosos através do mundo, se nós nos dispuséssemos a compartilhar da visão de Deus e compreender a verdade básica do cristianismo — que somos hoje o Corpo de Cristo através do qual somente Ele poderá alcançar o mundo.

Outra palavra vital no nosso lema no chão do vestí-bulo do prédio de Evangelismo Mundial é "Suprema". Dizemos, " nossa tarefa suprema é evangelismo mundial".

NOSSA TAREFA SUPREMA

Nós mostramos pelas nossas ações o que sentimos ser mais importante. Se a obra transmundial de conquistar almas é a nossa tarefa suprema, então devemos dar prioridade à mesma.

É por isso que a maior parte das nossas cruzadas é conduzida no exterior. É por isso que a maior parte da nossa literatura é publicada em línguas de povos longínquos. É por isso que a maior parte dos nossos fundos é usada no estrangeiro. É por isso que a maioria dos nossos projetos evangelísticos são idealizados para não alcançados. É por isso que a maior parte dos nossos filmes e gravações e outra "ferramentas" é destinada à obra de conquistar almas em outras terras. Nós praticamos o que pregamos! Evangelismo Mundial é a nossa tarefa suprema.

Se for a sua tarefa suprema, você dará mais à ela do que para qualquer outra coisa.

Se for a sua tarefa suprema, você dará mais do seu tempo a ela do que a qualquer outra coisa; mais da sua energia, seus planos, seus esforços, seus pensamentos, seu dinheiro, a sua própria vida!

Ela é a nossa tarefa suprema porque é a única maneira pela qual poderemos evitar que o sangue de pecadores seja

requerido das nossas mãos.

Outra palavra vital no lema é "nossa". Dizemos "nossa tarefa suprema é evangelismo mundial". Dizemos "nossa" porque tomamos isso num sentido pessoal; também porque "nossa" inclui cada cristão — cada filho de Deus, nascido de novo.

Não adianta nada delinear uma bela doutrina ou teoria ou plataforma a menos que ela seja pessoalmente adotada em nossa vida.

Eu preguei uma mensagem a respeito de "dar para missões" em certa igreja. Depois o pastor me levou de lado e disse: "Irmão Osborn, você me mudou hoje. Eu nunca considerei missões como uma responsabilidade pessoal em minha vida. Eu deixei isso para os missionários. Eu nunca pensei que eu pudesse pessoalmente ser um missionário conquistador de almas mesmo que eu jamais fosse no exterior. Eu nunca havia percebido que eu podia dar o meu dinheiro para patrocinar um substituto, ou para enviar pregadores, impressos ou gravados ou filmados".

Depois ele acrescentou: "Eu sempre tinha muito orgulho no programa missionário da minha denominação. Eu sentia que era o melhor. Eu gabava a respeito dele. Não era o que Eu estava fazendo que me interessava; era o que a **minha** denominação estava fazendo. Eu falava a respeito da minha organização, do nosso grande programa, dos nossos muitos missionários **e** projetos missionários. Eu os defendia como sendo o melhor. Mas, Irmão Osborn, eu tenho que lhe confessar que eu pessoalmente nunca fiz qualquer sacrifício para missões. Eu dava um dólar para a coleta, mas isso era praticamente tudo. Agora vejo que se cada membro na minha organização fizesse como eu, nós não teríamos missionário algum para nos gabar. Era um negócio denominacional para mim — mas **nunca algo pessoal".**

A nossa tarefa suprema é a de conquistar almas.

Isso não é para os missionários ou pregadores, ou evangelistas, ou obreiros. Isto é para VOCÊ e para **MIM** — **NOSSA** tarefa — Nossa vida, **NOSSA** missão — NOSSA PAIXÃO.

Nós fizemos deuses dos nossos ministros. Eles são os "chamados". E os missionários são quase que santos. Nós quase que vemos uma auréola ao redor de suas cabeças.

Os leigos comuns têm sido erroneamente impressionados com a idéia de que somente aqueles que estão atrás dos púlpitos são "ministros". Mas deixa-me dizer-lhe que **Cristo habita em cada crente. Cada crente é Sua Testemunha. Cada convertido é o Seu Mensageiro. Cristo deseja falar através de cada crente que pode falar e andar.** Nós somos

Suas testemunhas". Milhões que não querem dar ouvidos ao clero, escutarão um testemunho pessoal genuíno de um leigo consagrado.

Com as "ferramentas" que estão hoje à nossa disposição, não há mais desculpa para cristão algum não ser uma testemunha.

Certo ancião chorou quando pegou a minha mão. Mostrando-me **o** seu velho e amassado gravador, ele disse: "Irmão Osborn, você é o meu pregador. Eu estou lhe carregando comigo em suas fitas magnéticas, de casa em casa, nos hospitais, nas cadeias, nas casas de convalescença e eu lhe coloco naquele velho aparelho e você prega para mim. Depois eu oro para que os ouvintes sejam salvos e curados. **Irmão Osborn, eu sou um conquistador de** almas. Graças a **Deus que na minha velhice eu aprendi a conquistar almas".**

Imagine só o que poderia ser feito se cada crente pudesse tornar-se um conquistador de almas!

Eu considero que sou responsável por fazer tudo que posso a fim de conquistar almas. Eu preciso trabalhar na tarefa de conquistar almas, eu preciso pensar, sonhar com isso. Deve tornar-se a minha paixão, **o** meu zelo; deve consumir-me. Se eu entregar o meu todo a Cristo, que está EM mim, eu não posso ser doutra forma porque é ELE quem está trabalhando dentro de mim.

Devo lembrar-me sempre do grande amor de Deus por mim, revelado na pessoa de Cristo. Se "o Seu amor é derramado no meu coração pelo Espírito Santo", então eu preciso ser impelido pela mesma paixão que o impeliu.

Desde que eu era jovem, tenho sonhado sobre maneiras de testemunhar para Cristo. **Aqueles sonhos tornaram-se em visões. As visões me impeliram a orar. A fé colocou ação a essas orações. Logo aqueles sonhos tornaram-se realidades vivas e palpitantes.**

SE OS HOMENS PUDESSEM LER A MINHA MENTE

Em 1953 sentei-me na Convenção Missionária do Dr. Oswald J. Smith em Toronto, Canadá, e sonhei em enviar soldados nativos, a pé para as mais longínquas frentes de evangelismo a fim de espalhar o Evangelho nas "regiões além".

Se os homens pudessem ter lido a minha mente naquele dia quando eu estava sentado no Tabernáculo do

Povo, eles poderiam ter zombado de mim como sendo um jovem visionário emocional.

Outros ministros escutaram aquele alto e tico missionário de cabelos brancos, Oswald J. Smith, a medida que ele suplicava pela causa de evangelismo mundial; eles ficaram

impressionados, eles tomaram notas das estatísticas, eles admiraram o seu calibre — mas nada fizeram a respeito. Mas aquele nobre "gentleman" estava acendendo uma chama inapagável na alma e daquele jovem pregador de Oklahoma. Uma nova visão havia criado raízes nas Escrituras. Logo o "Evangelismo Nativo" foi criado e um novo dia raiou para Missionários do Evangelho Completo.

Desde 1953 nenhum missionário do Evangelho Completo tem precisado dizer, "nós alcançaríamos os não alcançados nos nossos campos, mas não temos os recursos". Este álibi foi usado durante gerações — mas não tem sido usado com justiça nos últimos 13 anos.

Nós temos oferecido a cada missionário do Evangelho Completo, no mundo, fundos para ajudar a cada pregador nativo que eles queiram enviar como um "missionário" de tempo integral aos não alcançados. Alguns não usam a nossa assistência, mas não é porque ela não esteja disponível — é muitas vezes devido a barreiras denominacionais que eles mesmos levantam.

Nós já temos patrocinado o testemunho do Evangelho a mais de 30.000 tribos ou áreas ou vilas não antes alcançadas. Imaginem só!

Cada semana mais de cinco novas igrejas nativas são abertas e estabelecidas desta maneira e se tornam inteiramente independentes de modo que a nossa assistência foi inteiramente retirada. Isso significa 250 novas igrejas por ano! Isto não é teoria; este princípio funciona!

Cada ramo deste ministério mundial é assim; primeiro era um sonho, depois uma visão e depois, pela oração, fé e ação, tornou-se uma realidade para alcançar milhões de almas perdidas.

Mas o ponto de partida é crer suficientemente nas Escrituras e no encargo de nosso Senhor para dedicar-se a si mesmo em obediência a Ele. Isto, apenas, fará você começar a pensar, a sonhar, a respeito das maneiras em que VOCÊ poderá conquistar almas.

Gostaria de insistir que você leia o meu livro "IMPACTO", que é o padrão do Conquistador de almas para esta geração. Ele acenderá uma chama na sua alma. Os capítulos finais enumeram maneiras pelas quais VOCÊ poderá fazer algo a respeito das almas perdidas.

Eu sou responsável — e VOCÊ TAMBÉM O É, se você for um cristão genuíno — pode fazer tudo que possa ser sonhado para a salvação de almas. Todos os criadores são pensadores. Todos os homens que realizam coisas na vida são sonhadores, pensadores, planejadores — e então fazedores.

QUE PREÇO — CRÍTICAS

E homens que possuem idéias são os que conseguem fazer as coisas, porém, são sempre criticados. Isso vai também com o sucesso. Os críticos sempre farejam na trilha dos realizadores.

Existem poucos evangelistas que foram criticados mais do que eu. Por que? Não porque eu caí em pecado; não porque eu fugi com a mulher de outro homem; não porque eu me embriaguei; não porque eu empreguei mal fundos a mim confiados ou porque estou errado na doutrina. Por que, então, que este ministério Osborn é criticado? Somente porque nós desafiamos as pessoas a contribuírem para Missões — porque nós conseguimos fazer as coisas! Enquanto alguns criticam — nós evangelizamos!

Mas o homem que é bem sucedido aprende a viver com as críticas. Ele precisa adotar a filosofia certa a respeito das críticas. Se a crítica o "irrita", ele reagirá a fim de justificar-se a si mesmo. Quando ele fizer isso, ele está predestinado a perder. Ele fracassará.

O homem que é bem sucedido aprende que a crítica é, em verdade, admiração em outra forma. As pessoas geralmente só criticam o homem que está na frente. O homem que está falhando, o homem mal-sucedido, homem comum não atrai a atenção. Ele é comum. Ele não irá a parte alguma. Ele não obriga os homens a pensar de novo. Ele está numa trilha.

Eu quero executar uma obra. Eu aprendi que, se você estabelece metas elevadas, os homens medíocres zombarão de si. E quando você atingir aquelas metas, os críticos provavelmente provocarão grande barulho. O propósito da vida deles é o de criticar. E a sua atenção está sempre focalizada no homem ousado — o revolucionário.

Mas eu aprendi algumas coisas a respeito das críticas. Eu aprendi que geralmente não custa um tostão para um homem criticar. A sua "mercadoria" é barata e, portanto, abundante, e assim deverá ser ignorada.

Eu aprendi que existem duas classes de pessoas. Aquelas com problemas e aquelas com soluções. Eu quero ser o homem com soluções. O homem com soluções é o homem procurado. Qualquer um pode criar problemas, á discuti-los, analizá-los, categorizá-los. Somente o pensador —o criador — o homem de ação tem as soluções.

Um dos melhores conselhos que eu jamais li estava nas "Seleções do Reader's Digest.". "Não lute contra os problemas; dê andamento na solução". Que princípio de mestre!

Não temos gasto o nosso tempo em conferência sobre como combater o comunismo; nós temos dado andamento à

solução — espalhar o Evangelho.

Não temos corrido a diferentes lideres denominacionais a fim de discutirmos os problemas das barreiras sectarias que dividem os obreiros cristãos; nós temos tratado a da solução: — conquistar almas cooperativamente.

Não temos reunido convenções para discutirmos a necessidade de literatura cristã; temos fornecido-a! Essa é a única solução!

Não temos discutido com missões a respeito dos problemas de atingir os não alcançados; nós temos fornecido a solução: — patrocinando um exército cada vez maior de mensageiros.

Uma das nossas divisas (slogans) tem sido:

"Os comunistas têm os seus olhos sobre as massas, mas nós também — e estamos fazendo algo a respeito disso, algo que funciona!" Essa é a nossa política! Ação! Não convenções. Ação! Não teoria. Ação! Não propostas. Soluções! Não problemas.

Você poderá lutar contra os problemas relacionados com a obra de conquistar almas até o dia do juizo. O que este mundo velho precisa é de soluções!

Não lhe custará nada ficar sentado em comitês e elaborar sobre os problemas que encaramos. É por isso que existem tantos voluntários para esses cargos. Você pode congregar um comitê ou organizar um congresso ou uma convenção para discutir problemas a qualquer tempo e em qualquer lugar.

Mas é o homem que tem as soluções que deverá pagar caro pelos seus préstimos a favor da humanidade. Soluções custam dinheiro! Custam vidas! Exigem dedicação!

Qualquer um pode deliberar. Eu quero ser homem de solução.

Alguns têm sido teimosos em sua crítica ao "Evangelismo Nativo". As suas razões são antiquadas, tradicionais e cheias de preconceitos. Eu preferia estar dando vida e liderança à um programa mundial que está levantando cinco igrejas de sustento próprio POR SEMANA, do que ficar sentado atrás de uma escrivaninha oficial, seguro no meu salário, criticando o programa de tal estatura comprovada, com argumentos esfarrapados de que "dar apoio financeiro à um nativo poderá estragá-lo". Poderá estragar os maus — mas não os bons — da mesma forma que um salário tem estragado o missionário ou pastor ou evangelista sem dedicação — mas não os bons.

Os milhões das tribos não alcançadas são um "problema". Eu não estou interessado em teorias ou em debates. "Evangelismo Nativo" é uma SOLUÇÃO — e está funcionando. É por isso que continuamos aplicando-o.

Os nossos filmes (Miracle Films) são uma solução! Milhões estão sendo alcançados através deles. O mesmo acontece com os sermões gravados em fitas magnéticas, com as Unidades Automóveis de Evangelismo e as toneladas de literatura. Nós estamos prosseguindo com as **soluções** — e não com a discussão de problemas.

Eu estive na África. Um missionário me mostrou uma firma secular que possuía uma frota de 15 veículos sonoros equipados para rodarem filmes. Eles visitavam as vilas constantemente, reuniam grandes multidões, passavam os filmes e faziam propaganda dos seus produtos, depois efetuavam grandes vendas. Lá no meio das vilas pobres, **a** sua companhia estava fazendo muito dinheiro.

Alguns dos missionários estavam deplorando esse problema. "Imagine só", diziam eles. "as vilas estão sendo alcançadas com toda sorte desses males, cerveja, cigarros, bebidas fortes, etc, mas nós não estamos alcançando esse povo com o Evangelho"!

Eu disse para mim mesmo: **"Não adianta nada sentar aqui e conversar. Eu vejo uma solução".**

Eu inaugurei a nossa nova cruzada transmundial para fornecer Unidades Automóveis de Evangelismo, completamente equipadas, para qualquer Missão de Evangelho Completo que as solicitassem — contanto que elas estivessem realmente aparelhados para evangelizar os não alcançados.

Desde então, temos embarcado para o exterior dúzias de grandes Unidades Automóveis equipadas com toda **a** "arma" que produzimos, **na língua da área,** com, pelo menos, mais de um milhão de folhetos para cada uma delas. ISTO É **UMA** SOLUÇÃO!

Os comunistas estão fazendo isso. Nós também podemos fazê-lo! Mas nós temos que FAZÊ-LO — não só falar a respeito.

Muitos pregadores denominacionais têm criticado as nossas cruzadas, boicotando as nossas reuniões, e negando permissão às suas igrejas para cooperarem, somente porque temos pedido às pessoas para fornecerem esse equipamento. Eles dizem: "Osborn só quer é dinheiro".

Eu preferia colocar a minha reputação em jogo, **fazendo** algo para conquistar almas, enviando dúzias de lindas Unidades Móveis a campos missionários, do que ficar sentado em casa criticando tal programa a favor dos não alcançados.

Eu não quero o sangue de pecadores nas minhas mãos! É por isso que eu sou um conquistador de almas!

Criticar não custa nada. Providenciar uma **solução** custa alguma coisa.

Um famoso estadista disse: "Aquele que, de braços

cruzados faz críticas nem sempre é quem conta a verdade. O valor não está em afirmar quem falhou ou quem poderia ter feito melhor.

O crédito pertence ao homem que está de fato na arena — em ação, cujo rosto está desfigurado pela poeira e pelo suor e sangue, aquele que erra e falha várias vezes, mas que se desgasta numa nobre causa, que conhece o triunfo dos elevados empreendimentos — mas que, se falhar, pelo menos falha enquanto ousava corajosamente".

Sim, a crítica, e os homens ineptos que a alimentam, são baratos e abundantes! Mas, soluções, e os homens que as geram e as aplicam, são valiosos e raros!

Os críticos vêm e vão. sobem e caem. Mas homens com soluções são **pilares da sociedade.** Não é suficiente lamentar a pecaminosidade desta geração; você e eu temos uma solução. Nós somos testemunhas cristãs. Nós somos conquistadores de almas. Vamos aplicar, então a nossa solução.

Você poderá encomendar um sortimento de folhetos. Carregue e distribua-os. Obtenha sermões gravados em fitas ou em discos; aplique uma pequena soma e obtenha para si um gravador portátil. Vá lá onde os pecadores estão. Seja uma testemunha para Cristo. Obtenha o meu livro. "IMPACTO". Siga a sua direção.

Não rejeite esses valores porque eu não uso o seu rótulo denominacional. O nosso rótulo deve ser Cristo e o Seu Evangelho. Devemos ser "obreiros juntos", não segregados por paredes sectárias. Suba acima desses preconceitos e torne-se um conquistador de almas com Deus.

É isso que eu estou fazendo de toda maneira possível. Eu estou fazendo isso porque não quero o sangue de pecadores requerido das minhas mãos. Esta é a sexta razão porque eu sou um conquistador de almas.

Então, depois que você descobrir a alegria de conquistar almas na sua terra, reparta uma parte do dinheiro que Deus lhe tem dado e patrocine essas mesmas "ferramentas" no exterior. Você poderá patrocinar uma dúzia de sermões gravados em qualquer uma das 50 línguas principais para que um obreiro Cristão nativo possa fazer se na sua vila exatamente o que você aprendeu a fazer em casa entre o seu povo. Dessa maneira você será um missionário e poderá compartilhar da recompensa por cada alma conquistada por aquele obreiro nativo.

Ou patrocina a remessa de 10.000 folhetos para distribuição em vilas nativas. Essas fitas magnéticas e esses folhetos jamais apostarão ou ficarão cansados, nem mudarão de endereço, nem discutirão, nem se tornarão imorais e nem

farão concessões. Eles são entre os melhores missionários do mundo. Eles irão como o seu substituto.

Imagine só! Você poderá fazer da arte de conquistar a almas a paixão suprema da sua vida e você poderá compartilhar de fato com a visão mundial de Deus através e desses instrumentos de evangelismo para conquistar a almas.

Mas você precisa AGIR! Não é o bastante pensar ou Falar ou orar a respeito. Ponha ação atrás das suas convicções, e você poderá fazer isso hoje, se você quizer, que Deus lhe ajude a fazer algo enquanto o fogo estiver ardendo. Não permita que ele se apague. Atiça-o, assopre sobre ele e ele arderá com mais fulgor.

Quando você estiver dedicado à essa obra suprema, í tiver treinado sistematicamente a fazer o seu máximo, então, "se os pecadores não voltarem dos seus pecados e do seu caminho pecaminoso, eles morrerão na sua iniquidade, MAS TU TERAS LIVRADO A TUA ALMA".

ESTE SÉCULO VINTE

A SÉTIMA RAZÃO POR QUE EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS É EM VIRTUDE DAQUILO QUE EU TENHO EXPERIMENTADO

Acabamos de voltar de Honduras, América Central, onde concluímos outra grande Cruzada Evangélica entre os desprevilegiados.

Temos feito isso desde 1948. Em mais de 40 nações a reação tem sido a mesma.

A Cruzada de Honduras foi igual às nossas Cruzadas na Jamaica e Porto Rico e Cuba há 18 anos. A mesma estratégia, as mesmas mensagens, a mesma fome, as mesmas espécies de multidões, e os mesmos resultados.

Damos graças a Deus que, apesar de nós estarmos envelhecendo, o Evangelho é exatamente o mesmo quando Ele é pregado no poder do Espírito Santo.

Ao redor do mundo tenho provado que os povos de todas as raças, religiões e credos QUEREM realmente conhecer a

Deus. Eles possuem as suas formas de culto, mas as suas almas permanecem vazias. Eles estão sempre buscando a realidade mas nunca podendo encontrar aquilo que buscam. Eles buscam a Deus mas não podem encontrá-LO. Quando eles encontram uma oportunidade de ouvir o Evangelho em linguagem simples, eles correm, quase como num estouro de boiada, para receberem Jesus Cristo como Salvador.

Na Nigéria, apesar de jamais termos pregado contra os seus amuletos e fetiches de jú-jú que pendiam de suas pernas, cintura, braços e pescoço, a medida que aprendiam a respeito de Cristo e como recebê-LO em suas vidas, eles começavam a arrancar essas coisas dos seus corpos deixando-as na plataforma.

SACOS CHEIOS DE AMULETOS

Nós carregamos grandes sacos de aniagem cheios desses amuletos e fetiches para fora do terreno da campanha. Era uma lógica simples para eles: Se o Filho do grande Deus Criador entrasse em suas próprias vidas e morasse com eles e dentro deles, então eles não precisariam mais amuletos e fetiches para manter os diabos afastados. Cristo era suficiente!

Eu disse que eu era um conquistador de almas devido aquilo que eu havia experimentado. Deixe-me explicar o que eu quero dizer.

Em 1945 a minha esposa e eu fomos para a índia como jovens missionários. Haviam poucos milagres no nosso ministério. Não compreendiamos ainda a fé verdadeira. Conquistamos almas, mas, na maior parte, fracassamos.

Quando eu pregava Jesus Cristo, os Hindus bondosamente O aceitavam em teoria como um outro deus bondoso para ser acrescentado aos seus outros milhões de deuses — mas, não havia mudança neles.

Os Mussulmanos raciocinavam: Como que você sabe que Jesus Cristo é o Filho de Deus, ou que Deus O ressuscitou dos mortos? Eles declaravam: Isso não é verdade! Ele está morto! Ele foi um homem bom, mas não era o Filho de Deus — e NÃO ressuscitou!

Eles argumentam: O Santo Alcorão é a Palavra de Deus. Maomé é o Seu profeta.

Eu declarava que a Bíblia é a Palavra de Deus; que Jesus Cristo é o Seu Filho.

"Então prove isso!" Respodiam.

"Eu o provarei! Vejam estes versículos! Escutem o que eles dizem!" E começava a ler a Bíblia.

"ó, não", eles respondiam.

"Essa não é a Palavra de Deus! Isso não é prova! Isto sim (segurando o Alcorão) é a Palavra de Deus!"

Qual que era? A Bíblia ou o Alcorão? Como que eu podia prová-lo? Eu não podia provar nada — sem milagres.

Então uma manhã, às 6 horas, eu acordei quando Jesus Cristo apareceu ao pé da minha cama. Olhando para Ele eu jazia como um morto. Eu não podia mexer nem um dedo da mão ou do pé — lágrimas corriam dos meus olhos — porém, não me parecia que eu estava chorando.

Voltamos para a América, doentes, desencorajados, e abatidos em espírito — mas nós nunca desistimos. Jejuamos e oramos. Havíamos visto as massas desprivelegiadas. Elas precisavam de Cristo. Queríamos ganhá-las.

Qual era a resposta?

ENTÃO JESUS APARECEU A MIM

Não sei quanto tempo olhei para Ele, nos Seus olhos penetrantes, antes que Ele desaparecesse, nem quanto tempo passou antes que eu pudesse me levantar da cama, de onde eu me joguei no chão,rosto em terra, por longo tempo. Eu sei, porém, que quando eu saí daquele quarto naquele dia, eu era um novo homem. Eu havia encontrado Jesus. Ele não era apenas uma religião. Ele estava vivo e era real! Eu O vi! Ele tornou-se Senhor da minha vida!

O brilho da minha denominação desapareceu para sempre. Líderes de organizações, perante os quais eu havia tremido, não eram mais temíveis. Aspirações para subir e progredir na minha denominação desapareceram. Nada mais importava a não ser servir ao meu SENHOR! Homem algum poderá jamais contar o que isso significa. A gente parece ser um fanático, ou estreito de vista, ou um crítico ao se expressar, mas eu nunca mais me importei, desde aquele dia até hoje, com o que homem algum ou denominação pensasse de mim. Eu encontrei o meu SENHOR. Ele é tudo que me tem importado.

Logo depois daquela experiência, um homem de Deus veio à minha cidade, pregando e ministrando aos doentes. Milagres e curas instantâneas se realizaram a medida que eu olhava. Dez mil vozes voavam por cima da minha cabeça, dizendo: "Você pode fazer isso! Foi isso que Jesus fez! Foi isso que Pedro e Paulo fizeram! Isso prova que os dias Bíblicos são também para hoje! Esse é o caminho da Bíblia! Você pode fazer isso!"

Eu sabia que podia — isto é, eu sabia que Cristo podia EM e **ATRAVÉS** de mim. Eu sabia que ELE jamais havia mudado. Então partimos. Primeiro, para a Jamaica: Em 13 semanas mais de 9.000 pessoas aceitaram Cristo. Noventa pessoas foram curadas. Mais de 100 surdo-mudos foram curados. Centenas de outros milagres foram realizados a medida que Cristo operou

conosco confirmando a Sua Palavra acompanhada de sinais, Marcos 16.20.

Em seguida fomos a Porto Rico. As cruzadas lá foram ainda maiores — foram maciças. A nossa mensagem era simples. O povo queria a realidade. Eles creram quando "viram os milagres que Ele operava sobre os enfermos", João 6.2.

Depois fomos à ilha de negros de língua francesa de Haiti. Foi o mesmo novamente. Multidões grandes demais para qualquer edifício encheram o pátio, até a entrada.

Depois foi Cuba. A esta altura começou parecer mais do que um reavivamento espontâneo em um par de países. Isso começou a parecer como sendo um padrão.

O SOM DA TRADIÇÃO

Mas a tradição é forte na Igreja. Essas reuniões foram proclamadas através do mundo. Primeiro Jamaica, depois Porto Rico, depois Haiti. Os relatórios continuavam a chegar.

Ministros bem intencionados começaram a nos consolar e nos preparar para o inevitável desapontamento. "Com certeza não devemos esperar que tais coisas aconteçam em toda a parte", nos disseram.

Alguns nos aconselharam dizendo como de tempo em tempo Deus preordenava esses grandes acontecimentos, mais, que eles não podiam ser um padrão. Deviamos estar preparados para as nossas "derrotas" como para os nossos "sucessos". Eles viriam porque é assim que Deus opera, para não nos orgulharmos.

Tudo isso me soava como tradicional. Não gostei disso. Eu senti que a Grande Comissão que Jesus deu foi para "toda nação", "toda criatura", e ele prometeu que "esses sinais HAVERIAM de seguir" e jamais mencionou uma exceção "até os confins da terra".

Eu senti que qualquer povo em qualquer nação no mundo inteiro haveria de crer **quando eles vissem os milagres. Eu** sabia que se pregássemos a verdade, o verdadeiro Evangelho, **Cristo haveria de confirmá-lo com milagres.**

Isso resolveu a questão para mim. Eu não estava preparado para "fracassos"! **Ainda não estou!** Eu creio no sucesso! Cristo jamais falhou. A Sua Palavra nunca falha! O Evangelho nunca falha!

Então, quando viemos para Cuba, missionários zelosos nos aconselharam — os jovens evangelistas, na sabedoria do equilíbrio **e** da paciência; que não deviamos necessariamente esperar uma grande reunião em Cuba só porque tivemos sucessos em Jamaica e Porto Rico e Haiti. "Afinal de contas", disseram eles, "Jamaica já era tradicionalmente cristã,

e, naturalmente, Porto Rico é tão influenciada pelos Estados Unidos que a oposição religiosa, não é muito séria".

"Mas aqui em Cuba", disseram eles, "o povo é realmente religioso. Poderá não ser a mesma coisa aqui".

O POVO É CATÓLICO

Mas aconteceu que foi exatamente o mesmo. Não obstante o fato de que cem padres Jesuítas marcharam nas ruas numa tentativa de evitar que as multidões assistissem, dezenas de milhares voltaram para o Senhor e cada cruzada foi maciça.

Depois foi a Venezuela, na América do Sul. Eu ainda me lembro do conselho que recebemos lá. "ó, Irmão Osborn, aqui é diferente. Lá em Cuba e em Porto Rico, a oposição não é grande porque é um tipo de catolicismo que é muito pro - U. S. A., mas **aqui** você está no continente da América do Sul. Você poderia morrer apedrejado aqui. Tome cuidado".

Mas a Venezuela foi exatamente igual à Cuba. Multidões creram. Milhares foram salvos. Não foi nada diferente.

Então fomos ao Japão. Quando a notícia se espalhou que vinhamos, muitas cartas urgentes nos foram enviadas. "Não venham aqui. O Japão é duro. Os milagres não são para esta terra. O Japão é culto. Ele deve ser alcançado pela educação, através de universidades. Muitas de suas religiões possuem cultos de curas. Nós os cristãos não queremos que a nossa religião seja identificada com esses curandeiros. Além disso, os milagres não afetam os japoneses".

Outros disseram, "Irmão Osborn, o Japão é Budista e Shintoista. Você está acostumado a pregar para Católicos. Veja, eles são facilmente alcançados em comparação com os Shintoistas e Budistas do Japão. Os católicos já crêem na Bíblia, eles crêem que Jesus é o Filho de Deus, que o Seu Sangue foi derramado pelos pecadores — mas não os japoneses. Você verá que não é a mesma coisa aqui. Esta gente não é emocional. Eles não corresponderão".

Parecia que o **padrão de sucesso** nesses países estava ameaçando a invalidar algumas das profundamente-en-raigadas tradições da Igreja.

Quem jamais ouviu falar de apenas ir a uma nação e colher milhares de almas — e depois repetir o processo várias vezes. Certamente algo **tinha** que estar errado. Deve ser emocionalismo; os convertidos desse novo evangelismo em massa não podiam ser genuínos; os resultados não podiam durar; os velhos santos missionários não agiam dessa maneira; eles trabalharam durante anos para obter alguns convertidos — mas, ah! os seus convertidos eram sólidos, escolhidos a dedo, genuínos. Não, esse evangelismo em massa, estilo Osborn era

apenas superficial; e haveria de ser levado pelo vento.

Um missionário na índia me disse. "Eu estou aqui há 5 anos e ainda não ganhei uma alma, mas, missões são assim mesmo. A gente deve ter paciência".

Não é que os missionários não se alegravam com os resultados que eles estavam vendo. Era que um novo padrão revolucionário parecia estar se formando, e instintivamente, as mentes tradicionais se rebelavam contra tais desígnios que poderiam trazer o colapso de antigas e preciosas "idéias". O homem é assim constituído — especialmente os homens "religiosos".

BUDISTAS E SHINTOISTAS

Parecia que Deus queria mostrar ao Seu povo em toda a parte que, com Ele não há exceções em evangelismo Evangélico; que a Sua Grande Comissão e o Evangelho haveriam de vencer "em toda a parte onde as solas dos pés dos obreiros do Evangelho haveriam de pisar".

Eu posso afirmar que nem todos os missionários no Japão eram pessimistas e negativos. Alguns escreveram: "Venha, Irmão Osborn. Modernismo jamais moverá o Japão". "Este país precisa ver milagres". Eu ainda posso me lembrar do apelo de um missionário Batista que escreveu: "O Japão está cheio de cultos medíocres de curas. Ele precisa ver a coisa verdadeira. As nossas igrejas modernas não possuem a "mercadoria". Venha nos ajudar. Você possui aquilo de que precisamos para ganhar o Japão".

Nós fomos. Ficou provado que o Japão era exatamente igual à Jamaica ou Cuba, ou a Venezuela. Quando eles viram os milagres, os japoneses gritavam, choravam e se arrependeram de forma tão emocional como tenho visto em qualquer outra parte do mundo.

Nós fomos ao coração do centro muito histórico e religioso do Japão, KYOTO. Lá, num largo espaço aberto dentro da cidade, milhares ouviram o Evangelho. Quando 44 surdo-mudos confessaram que estavam curados naquela cruzada, aqueles Shintoistas e Budistas agiram tal qual os Jamaicanos ou Cubanos. Milhares creram em Cristo. O Japão não é diferente.

Nós fomos à Tailândia, a poderosa monarquia Budista do Sudoeste da Ásia. Alguns disseram: "Irmão Osborn, isto não será como o Japão. Os Budistas japoneses são influenciados pela ocupação americana desde a guerra; eles são responsivos aos pregadores americanos, mas aqui na Tailândia é diferente. Estes são os verdadeiros Budistas! Esta nação nunca foi governada por uma potência estrangeira. Eles não darão ouvidos a um estrangeiro".

Quando estávamos na Tailândia, havia menos de uma dúzia de pessoas no país inteiro que havia recebido o Batismo do Espírito Santo, de acordo com Atos 2.4 — e a maior parte deles eram missionários Pentecostais Finlandeses ou Suecos.

Mas, quando aquele povo da Tailândia viu os cegos curados, e os aleijados andarem, os leprosos limpos, e os surdos ouvirem eles reagiram exatamente como os Japoneses ou Venezuelanos ou Portoriquenhos. Eles abandonaram o seu Buda e receberam o Cristo vivo.

Quando fomos para Java, sabíamos que esse país era 95% mussulmano. Ao redor do mundo havíamos ouvido dizer que os mussulmanos são difíceis de alcançar. Eles não crêm que Jesus é o Filho de Deus nem que Deus O levantou dos mortos. Lembramos como éramos impotentes para convencê-los na índia. Mas agora as coisas eram diferentes. Sabíamos COMO crer para milagres.

A primeira noite que eu preguei àquela multidão, quando eu terminei a minha mensagem, eu lhes disse que eu não esperava que eles abandonassem a sua religião e aceitassem o Jesus da Bíblia a menos que pudesse ser provado satisfatoriamente a eles que Cristo estava vivo. Eu disse que não sentia que um Cristo morto pudesse fazer-lhes qualquer bem.

Eles sabiam que Jesus Cristo havia vivido na terra. Eles compreendiam que Ele era um homem bom, uma espécie de profeta — mesmo um curador com estranhos poderes para realizar milagres. Mas eles entendiam que Jesus estava morto.

Há um só argumento para ganhar um Mussulmano. Se Jesus Cristo está vivo, permita que Ele faça os milagres que Ele fez antes de ter sido morto. Se Ele estiver morto, Ele não poderá. Se ressuscitou, Ele os fará!

Eu chamei os surdos. Eu disse-lhes que oraria em NOME DE JESUS. Se Cristo está morto, o Seu Nome não terá poder. Se Ele está vivo, Ele fará o mesmo que Ele fez antes da sua morte.

UM SACERDOTE MUSSULMANO PRIMEIRO

O primeiro homem que subiu as escadas foi um sacerdote mussulmano de aproximadamente 55 anos de idade, usando um barrete turco. Ele jamais havia ouvido em um dos seus ouvidos.

Eu testemunhei a ele sobre Jesus Cristo, depois lhe disse como que haveria de orar. Eu expliquei como Deus estava nos observando, como Ele tinha levantado o Seu Filho dos mortos, como Ele queria que os homens soubessem que Cristo foi levantado para a nossa justificação, e como Ele daria prova disso operando este milagre. Depois eu disse para a Congregação: "Se este homem não ouvir quando eu acabar de

orar, vocês poderão dizer que eu sou um falso pregador e que Jesus está morto; mas, se ele ouvir, vocês saberão que Cristo de fato ressuscitou, porque um Cristo morto não pode operar tal milagre".

Eu coloquei o meu dedo no seu ouvido e orei: "ó Senhor Deus, que seja conhecido que Jesus Cristo é o Teu Filho, que Tu O levantaste dos mortos e que somente por intermédio dEle e do Seu Sangue derramado que os homens podem chegar a Ti e receber a Vida Eterna — Que isto seja conhecido de acordo com as Escrituras fazendo com que este ouvido surdo ouça — EM NOME DE JESUS, eu oro. Amém!"

MISSÕES SEM MILAGRES

A congregação inteira delirou quando o velho sacerdote podia ouvir o mais leve cochicho — até mesmo o tick-tack de um relógio — perfeitamente. Milhares levantaram as suas mãos aquela noite para aceitarem Jesus Cristo como Salvador e Senhor. Como isso foi diferente do embaraço que sofremos tentando convencer os mussulmanos na índia muitos anos passados.

Os mussulmanos não eram diferentes — quando eles viram a prova! Os mussulmanos crêm que Jesus viveu no passado. Mas eles dizem que agora Ele está morto. Missionários modernistas e igrejas cristãs que não acreditam em milagres hoje não podem provar que Cristo ressuscitou. Tire os milagres do Cristianismo e o que resta é outra religião morta que não pode salvar. Como a igreja moderna espera convencer o mundo de que Jesus Cristo é real — sem milagres — é além da minha compreensão.

Os mussulmanos sabem que o seu profeta Maomé está MORTO. Nós sabemos que o nosso Profeta Jesus está VIVO. Uma vez que seja provado por milagres, os mussulmanos trocarão o seu profeta morto pelo nosso vivo, a qualquer momento. É por que Jesus comissionou a cada crente para pregar o Evangelho a todo o mundo e prometeu que sinais sobrenaturais haveriam de seguir — entre todas as nações, até os confins da terra. Ele sabia que milagres seriam sempre necessários para realmente convencer os homens a respeito de Cristo.

Quando estávamos na Índia como jovens missionários, os musulmanos me desafiavam dizendo: "Prove que o seu Cristo vive!" Ficamos desarmados e envergonhados. Tivemos que ir embora — ou nos acomodar a situação sem nenhum resultado. Graças a Deus, eu não faria isso!

Mas agora em Java, era diferente.

Uma noite naquela grande campanha, um jovem sacerdote, mulssumano, fanático, veio subindo as escadas da

plataforma enquanto eu estava pregando, a fim de me interromper. A minha esposa percebeu que ele vinha vindo com ira, e o parou nas escadas.

Ele disse, "Aquele homem é falso. Jesus está morto. Ele não é o Filho de Deus. Deixe que eu fale ao povo sobre Maomé, o verdadeiro profeta de Deus".

A senhora Osborn tentou raciocinar com ele mas ele estava furioso. Ele realmente sentia que tinha o direito de falar.

Finalmente ela lhe disse: "Escute, eu não sou uma pregadora — sou apenas uma Cristã. Mas eu farei o seguinte: Eu interromperei o meu marido numa condição. Você e eu iremos juntos ao microfone. Não discutiremos. Nós mostraremos qual dos dois profetas é o verdadeiro e qual está vivo hoje. Chamaremos alguém que esteja totalmente cego para vir para a frente. Você orará por ele na presença do povo, em nome de Maomé, e se ele enxergar, nós creremos no seu profeta. Depois eu orarei por ele em Nome de Jesus, e se ele enxergar, então todo o seu povo saberá que o que a Bíblia diz sobre Cristo é verdade, que Ele é o Filho de Deus e que Deus O levantou dos mortos".

O jovem sacerdote mussulmano recusou o desafio, virou-se e foi embora, furioso.

Era isso que não podiamos fazer na índia em 1945. Como era diferente agora em Java!

Catorze anos depois que havíamos sido derrotados na índia pelos hindus e mussulmanos a quem não podia-mos convencer, nós voltamos para a mesma cidade. Lucknow, U.P., índia. Esta vez foi diferente. Vinte mil a quarenta mil almas ou mais se aglomeraram na frente do grande Estádio. Nós pregamos que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Depois oramos. Os surdos ouviram, os aleijados andaram. Os cegos recobraram a vista. Leprosos foram limpos e milhares aceitaram a Cristo.

"Cristo se mostrou vivo por muitas provas infalíveis", Atos 1.3.

Um jovem hindu estudante de universidade ficou de pé no meio da multidão, ridicularizando tudo. Mas, quando nós oramos, de repente Jesus Cristo apareceu a ele, extendendo as Suas mãos atravessadas pelos cravos e disse-lhe: "Vede as Minhas mãos; Eu sou Jesus".

O jovem caiu ao chão, chorando, arrependido e pranteando. Depois ele correu ao microfone e em lágrimas testemunhou sobre o que ele havia visto, implorando ao povo para crer em Jesus. Como isso foi diferente das nossas reuniões de 14 anos antes!

COMO QUE ISSO ACONTECEU

O mendigo mussulmano na África que, devido ao pólio, se rastejava pelo chão durante 30 anos, pedindo esmolas, veio e foi curado em uma das nossas cruzadas. Quando ele ficou em pé na plataforma, ele exclamou, banhado de lágrimas: "Jesus Cristo deve estar vivo, caso contrário como que Ele me podia ter curado? Maomé está morto, mas Jesus vive. Olhem para mim, vocês me conhecem. Eu pedia esmolas nas ruas. Agora eu posso andar. Vejam. Este Jesus vive!"

Que maior sermão do que esse podia ser pregado? Parecia os Atos dos Apóstolos, capítulos 3, 4 e 5, sendo repetidos do século 20.

Eu disse que eu era um conquistador de almas por que tenho visto e experimentado.

O que eu quero dizer é o seguinte: Ao redor do mundo eu tenho visto que os homens querem Cristo, eles buscam a realidade, eles hão de crer, apenas necessitam de provas.

Deus criou os seres humanos — todos eles iguais. O homem foi feito para andar com Deus. Ele instintivamente busca a Deus. É por isso que cada tribo que ainda não foi evangelizada pratica alguma espécie de ritual religioso em busca de Deus.

O Evangelho puro, em termos simples — não explanado mas pregado — "é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê".

Os homens querem o Evangelho. Eles querem a Deus. Geralmente eles não admitem isso, mas todo o seu ser clama em busca de Deus.

Nossa tarefa, então, é a de pregar o Evangelho, de testemunhá-lo, cantá-lo, confessá-lo por toda a parte — a multidões ou a indivíduos, em auditórios ou em casas particulares. Os homens querem o que nós temos. Eu tenho provado isso através do mundo. É por isso que eu sou um ganhador de almas.

Alguns cínicos dizem: "Ah! isso é verdade entre o povo ignorante em nações pobres, mas não entre as sociedades cultas"

Mas, novamente eles estão errados! A maior multidão à qual nós jamais pregamos, que contava com mais de 100.000 pessoas num único culto, foi na ortodoxa e tradicional Holanda Cristã. A cultura não havia atingido um grau tão elevado em parte alguma como na Holanda sofisticada, todavia, quando vimos os milagres, milhares deles multiplicados foram realmente convertidos pela primeira vez em suas vidas.

Temos provado a mesma coisa por toda a Áustria, Suécia, França, Alemanha, Bélgica, Grã-Bretanha, Canadá e Estados Unidos.

Há duas espécies de pregadores ou obreiros cristãos: negativo e positivo; os que duvidam e os que crêm.

Alguns pensam que, se eles pregarem nas ruas, ninguém os escutará, e que os transeuntes zombarão deles. Que, se eles distribuírem folhetos, estes serão jogados na rua e calcados aos pés. Que, se bateram às portas, elas serão fechadas com violência em sua cara. Eles são.negativos.

Eu creio que, se pregarmos nas ruas, uma grande multidão se aglomerará ao nosso redor, se esforçando para ouvir a nossa mensagem; os transeuntes se deleitarão em ver um cristão testemunhado. Eu creio que se distribuir folhetos, eles serão recebidos com prazer, apreciados e lidos. Se batermos às portas, encontraremos dentro dessas casas famílias que darão as boas vindas à nossa ajuda, doentes que precisam de cura, problemas que precisam de soluções; corações e ouvidos abertos para escutarem os conselhos e as orações de um cristão verdadeiro e dedicado que possui uma fé viva. Isto é ser positivo.

Eu sou um conquistador de almas porque tenho provado ao redor do mundo, em todas as circunstâncias concebíveis que os homens querem Cristo, eles buscam a realidade, eles anceiam por Deus, pela Sua salvação, e pela Vida Eterna. Eles foram criados à imagem de Deus, para serem como Deus, para andarem e falarem com Deus, e eles nunca estarão contentes até que tenham um encontro com Jesus Cristo, pois Ele é "o Caminho, a Verdade e a Vida".

Com mais de 50 milhões de almas não alcançadas sendo acrescentadas à minha geração cada ano, almas buscando luz e vida, eu preciso pregar, eu preciso produzir "ferramentas" para conquistar almas para cada outro cristão, tanto quanto me seja possível — isto eu preciso fazer até a volta de Cristo. Esta é a sétima razão porque eu sou um conquistador de almas.

A ECLOSÃO NO GANHAR DE ALMAS

Inicialmente publicamos estas sete razões porque eu sou um conquistador de almas na revista mensal de 32 páginas "FAITH DIGEST". Essa revista é distribuida GRATUITAMENTE, a centenas de milhares de Cristãos e pregadores em mais de 120 nações (Ela será enviada a você regular e gratuitamente, se você simplesmente a solicitar) .

De todas as partes do mundo recebemos uma grande quantidade de cartas nos nossos escritórios e depósitos aclamando essa série, como sendo a mais desafiadora sobre a arte de ganhar almas que jamais fora apresentada. Centenas de crentes, pregadores e missionários rededicam as suas vidas para buscarem os pecadores com uma nova paixão para conquistar almas.

Dezenas de milhares de crentes nativos — e um grande número de cristãos na frente doméstica também

— estão levando folhetos da fé, sermões gravados e outras ferramentas para conquistar almas, aos mercados, às

ruas, às casas, às cadeias, aos hospitais, em um evangelismo face-a-face, orando pelos enfermos e guiando um número incontável de pecadores a Cristo, lá fora onde os pecadores estão. É isso que a Igreja Primitiva fazia e é isso que está agora acontecendo novamente neste século — entre aqueles que realmente crêm nos Evangelhos e no Livro de Atos.

É isso que estamos desafiando os homens a fazerem ao redor do mundo —a se tornarem conquistadores de almas. E milhares estão fazendo isso.

É por isso que escrevi este livro sobre a obra de conquistar almas para este século 20. Ele está produzindo uma revolução nas vidas de milhares de cristãos no mundo inteiro.

E é por isso que estamos produzindo e acumulando ferramentas modernas para ganhar almas e fornecendo-as ao redor do mundo onde quer que encontramos aqueles com paixão para alcançar os não alcançados.

A Igreja nasceu num esplendor de esforço **pessoal** em conquistar almas. Num reavivamento dessa paixão, ela atingirá o seu climax a medida que OS LEIGOS ESCREVEM O ÚLTIMO CAPITULO DA IGREJA ANTES DA VOLTA DE CRISTO.

Porque eu sei que os pecadores **querem** a Cristo; porque eu tenho provado isso através do mundo, é que EU SOU UM CONQUISTADOR DE ALMAS.

Que uma nova paixão pelas almas tome posse do prezado leitor, até que também possa ir e deixar Cristo testemunhar ATRAVÉS DE VOCÊ — LA FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO. Você tem influência. Se você for um **leigo,** muitos que ouvirão a você não escutariam a um pregador. Lembre-se de que VOCÊ é o Corpo de Cristo. Ele só pode alcançar os homens ATRAVÉS DE VOCÊ. Vá, e fale aos homens a respeito de Cristo. **É a maior vocação da terra. Você não tem escolha.**

O CASO NUMA CASCA DE NÓZ

Jesus pregou, talvez, os seus maiores sermões a indivíduos — a Nicodemos, à mulher junto ao poço.

Felipe fez uma viagem missionária ao deserto e pregou o seu maior sermão (Atos 8.26-39) à uma alma individual. Centenas de anos mais tarde, quando missionários cruzaram o deserto, entrando na Etiópia, eles perceberam que o país inteiro havia sido aberto ao Evangelho — o resultado do testemunho a um indivíduo.

Paulo pronunciou um dos maiores e mais persuasivos sermões a um indivíduo, Felix, o Governador — e quase o persuadiu a tornar-se um cristão.

Nenhum pregador, — NENHUM CRISTÃO — é inteiramente bem sucedido até que ele domine o segredo de guiar uma alma a Cristo.

Todavia, eu muitas vezes percebo que membros de igreja, honestos e bons, que realmente desejam servir ao Senhor, e desejam conquistar almas, não estão fazendo coisa alguma porque, em realidade, não sabem onde e como começar. E eles

não perceberam que o cristão individual é a Igreja — o Corpo de Cristo através do qual Ele continua ministrando e testemunhando hoje.

Uma vez que você ganhar confiança, nada jamais lhe impedirá de levar almas a Cristo.

Um casal trouxe 129 novas pessoas à sua igreja dentro de dois anos porque os dois saíram testemunhando como uma parte regular da sua vida cristã.

O que aconteceria na sua igreja se 25 membros se tornassem conquistadores sistemáticos de almas?" Isso haveria de revolucionar qualquer igreja. FAÇA ISSO ENTÃO. COMECE AGORA. Quando você começar a testificar das suas excitantes experiências, outros seguirão o seu exemplo. Logo você poderá ser a causa de um novo reavivamento na sua igreja.

Enquanto você pára e conversa com um amigo, ou lê um jornal; enquanto você dorme em sua cama à noite — cada minuto de cada dia 77 almas atravessam a barreira do tempo entrando na eternidade.

É por isso que desafiamos os cristãos a serem conquistadores de almas. PENSE bem antes de ir a sua Igreja. PENSE bem antes das suas orações. PENSE bem, antes de entregar seu dízimo e de dar suas ofertas para evangelização — 77 por minuto — 77 por minuto — 77 por minuto — e, a maior parte dessas almas, jamais ouviu o Evangelho UMA ÚNICA VEZ! VOCÊ não pode alcançar a todos, mas, algumas pessoas poderão ser alcançadas por seu intermédio, portanto, comece imediatamente, por que VOCÊ pode fazer isso. VOCÊ é o Corpo de Cristo — Seus pés, e pernas e lábios e voz. Ele só pode alcançar as almas perdidas ATRAVÉS DE VOCÊ!

Jesus escolheu homens de negócios, operários, pescadores, cobradores de impostos para serem Suas testemunhas.

No dia de Pentecoste, 120 indivíduos de todos os tipos foram cheios com o Espírito Santo para serem "testemunhas", Atos 1.8, 2.4. Eles não eram "profissionais", nem "sacerdotes com diplomas".

A perseguição obrigou os cristãos primitivos a se espalharem para fora de Jerusalém. Somente os apóstolos permaneceram.

"Mas os que andavam dispersos iam por toda parte, anunciando a Palavra". Quem foi dispersado? Os leigos ... não os apóstolos. Os leigos "iam por toda a parte, anunciando a Palavra", Atos 8.4.

O primeiro mártir, Estevão, era um leigo.

O primeiro evangelista, Felipe, era um leigo.

A Igreja verdadeira é um movimento leigo — não uma organização repleta de sacerdotes, dominados por profissionais,

mas homens e mulheres individuais **NOS QUAIS CRISTO** é **nascido.**

Deus colocou você onde você se encontra na vida a fim de ser o Seu contato aí! O pregador não poderá alcançar os Seus contatos. VOCÊ ESTA LA, no meio do seu time, na sua fábrica, na sua vizinhança. VOCÊ é a ligação de Deus com aqueles ao seu redor. VOCÊ é a Sua voz — o Seu Corpo.

Seja a Sua Testemunha, então. Deixe que Ele fale ATRAVÉS DE VOCÊ. O homem que verdadeiramente conhece a Cristo sempre tem algo a falar — o homem que nada tem a falar provavelmente não conhece a Cristo em verdade e pessoalmente.

O seu pastor necessita do SEU TESTEMUNHO se a SUA igreja pretende ser uma igreja conquistadora de almas. Mas, acima de tudo, o Grande Pastor depende do seu **corpo** como o Seu instrumento para ganhar almas — como igreja conquistadora de almas, EM AÇÃO.

Você tem um testemunho pessoal. Transmita-o àqueles com quem você entra em contato.

Aqui está o caso numa casca de nóz, para a obra cristã de ganhar almas:

1° — A SUA VOCAÇÃO

"Cada crente — Uma testemunha"

"Cristão" significa semelhante a CRISTO. Cristo foi o maior conquistador de almas.

Ele veio "buscar e salvar o que se havia perdido;"

Ele instruiu Seus **primeiros** seguidores a serem "pescadores de homens", e os Seus **últimos** seguidores que testemunhassem a "toda a criatura".

Ser semelhante a Cristo (um verdadeiro cristão) é ser um conquistador de almas — **é** ter CRISTO HABITANDO EM Sí.

A maioria dos cristãos **quer** testemunhar mas **é** tímida ou não sabe como. Não sabem que **eles** são o Corpo de Cristo.

2° — O SEU CAMPO.

"Lá fora onde os pecadores estão".

Alcance os que as igrejas não alcançam, os transviados, os que não são cristãos. Eles ouvirão. Eles **precisam** de você.

Pecadores não vão à igreja. Você precisa ir a eles. Cristo nunca poderá atingi-los exceto por **SEU INTERMÉDIO.**

Esquinas de ruas, lares, lojas, favelas, ao pé da cama, cadeias, hospitais, estações de água, feiras, mercados, de porta em porta, lá — fora entre os pecadores, os sem igreja. Lá estão

as trevas onde a luz de Cristo em sua vida brilhará mais forte. Guie-os a Cristo. Permita que Ele lhes fale **através dos seus lábios.** Eles te seguirão à sua assembléia para receberem mais luz.

3° — A SUA META

"Acrescentando mais um à sua Igreja".

Não é o bastante testemunhar e conquistar almas. Elas precisam ser influenciadas a entrarem em sua igreja onde **o** seu pastor possa estabelecê-las na fé Bíblica.

Coloque o carimbo da sua igreja em cada folheto ou livro que você distribuir. Dê as boas vindas aos visitantes ao entrarem na sua igreja. Encontrem-os lá. Apresente-os aos outros irmãos em Cristo — e ao seu pastor. Acompanhe-os. Visite-os. Dê-lhes bons folhetos. Lembre-os dos cultos da igreja. Não pare até que eles sejam acrescentados à sua igreja.

4° — SUAS FERRAMENTAS

Folhetos de Evangelização

As livrarias evangélicas do país, mantém sortimento completo de folhetos de evangelização. Faça bom sortimento deles. Carimbe-os com o endereço da sua igreja. Leve-os onde quer que você vá. Esses pregadores mudos de papel, testemunharão por você. São escritos em linguagem simples para pessoas simples. São bem recebidos também pelas pessoas de mais cultura. Distribua--os à vontade.

Carimbados com o carimbo da sua igreja, cada folheto fala da sua assembléia.

Sermões gravados e discos

Você ou sua Igreja deverá adquirir um ou mais gravadores de fita. Peça ao seu Pastor que grave sermões de evangelização; transfira também para a fita do gravador alguns belos hinos, diretamente dos discos evangélicos. Grave também orações em favor de almas sedentas pela salvação. Prepare assim, excelente material para uso nos lares, hospitais, cadeias e praças. Faça do seu gravador um notável púlpito para a conquista de almas! Vá la fora onde os pecadores estão. Sua inteligência, suas pernas, seus braços, toda a sua personalidade cristã, estarão assim a serviço da conquista de almas, lá fora, onde elas estão! Os gravadores são fáceis de operar. São leves. Estenda as bênçãos das grandes cruzadas na área de sua igreja.

Livros de fé.

Você encontrará também nas principais livrarias evangélicas, excelentes livros de fé, próprios para evangelizar. Os livros são "ferramenta" ideal para dar ou emprestar ao visinho, ao doente, ao pecador, ao presidiário. Os livros ajudarão você no abençoado trabalho de atrair almas arrependidas para o Senhor Jesus.

Dedicando-se a esse notável empreendimento, você encontrará ainda outras "ferramentas" que o ajudarão a dilatar ainda mais suas atividades no santo ministério de conquistar almas e guiá-las à sua igreja.

Depois você verificará que essa atividade maravilhosa contribuiu também poderosamente para a sua própria inspiração e edificação. VAMOS — lá fora, onde os pecadores estão, vamos buscá-los para nosso Salvador e Mestre o Senhor Jesus. Aleluia!



Desde minha conversão ainda jovem, sempre quiz ser um conquistador de almas. Eu possuia uma máquina impressora de brinquedo e assim, em pedaços de papel, eu imprimia e distribuía folhetos. Eu nem sonhava que dentro de alguns anos nós estaríamos publicando folhetos em mais de 100 línguas — a razão de mais de uma tonelada por dia útil a fim de facilitar no mundo todo o trabalho pessoal de conquista de almas.

No Livro de Atos havia apenas dois tipos de evangelismo:

Evangelismo em mossa e Evangelismo pessoal. Mas, dentro de pouco tempo depois da morte dos apóstolos, a controvérsia teológica usurpou o lugar da conquista agressiva de almas e o resultado foi a apostasia. Ao chegar o século quatro, a Idade das Trevas já havia começado.

Não foi senão até o século dezoito que o evangelismo em *massa* começou a reaparecer comandado por Wesley. Mas o evangelismo PESSOAL, conforme era praticado pela Igreja Primitiva, não *foi* ainda redescoberto como a paixão central propulsora da igreja cristã.

Esta geração evangeliza a igreja, as salas de aula, os púlpitos — mas não o mundo. O edifício da igreja tornou-se a área mais segregada na terra — o local onde grupos denominacionais se reúnem e ministram a si *mesmos* em isolamento.

T. L. OSBORN